



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
CAMPUS BINACIONAL  
COLEGIADO DE LETRAS PORTUGUÊS/FRANCÊS  
2015.2**

**ABSON MARTINS PINTO DOS SANTOS**

**ANÁLISE DE VARIANTES FONOLÓGICAS, MORFOLÓGICAS E  
SINTÁTICAS NA FALA DE MORADORES DE OIAPOQUE**

Oiapoque/AP  
Abril/2022

**ABSON MARTINS PINTO DOS SANTOS**

**ANÁLISE DE VARIANTES FONOLÓGICAS, MORFOLÓGICAS E  
SINTÁTICAS NA FALA DE MORADORES DE OIAPOQUE**

Artigo apresentado à Universidade Federal do Amapá-Campus Oiapoque, como requisito para obtenção do Grau de Licenciatura em Letras Português-Francês e respectivas literaturas.

Orientadora: Prof. <sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Fabíola do Socorro Figueiredo dos Reis

Oiapoque/AP  
Abril/2022

**ABSON MARTINS PINTO DOS SANTOS**

**ANÁLISE DE VARIANTES FONOLÓGICAS, MORFOLÓGICAS E  
SINTÁTICAS NA FALA DE MORADORES DE OIAPOQUE**

Artigo apresentado à Universidade Federal do Amapá-Campus Oiapoque, como requisito para obtenção do Grau de Licenciatura em Letras Português-Francês e respectivas literaturas.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fabíola do Socorro Figueiredo dos Reis

DATA DE APROVAÇÃO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fabíola do Socorro Figueiredo dos Reis  
UNIFAP – Campus Binacional

---

Examinador: Prof.<sup>o</sup> Me. Izaías Serafim de Lima Neto  
UNIFAP – Campus Binacional

---

Examinador: Prof.<sup>o</sup> Dr. Anderson Monteiro Andrade  
UNIFAP – Campus Santana

---

Membro Suplente: Prof.<sup>a</sup> Esp. Marlon Correa Amaral  
IFAP – Campus Avançado de Oiapoque

Oiapoque/AP  
Abril/2022

*“Para construir uma sociedade tolerante com as diferenças é preciso exigir que as diversidades nos comportamentos linguísticos sejam respeitadas e valorizadas”*

Marcos Bagno

## AGRADECIMENTOS

Toda honra e toda glória a Deus, quem me proporciona condições para alcançar meus objetivos e colocou pessoas maravilhosas em meu caminho para acrescentar positivamente em minha vida para dar esse passo tão importante em minha carreira.

À minha família e amigos que acreditaram neste trabalho e me ajudaram com as entrevistas doando um pouco de seu tempo para ajudar na construção deste artigo.

Aos professores que sempre acreditaram no meu potencial e sempre me motivaram a prosseguir, sobretudo à minha orientadora Professora Doutora Fabíola Reis, que com muita paciência e confiança no meu trabalho me orientou e ajudou a produzir este artigo.

Ao Professor Doutor Anderson Monteiro Andrade, a quem tenho grande respeito, admiração e apreço, o qual ministrou a disciplina Sociolinguística quando ainda estava no campus Binacional de Oiapoque, despertando o interesse pela área e o início deste trabalho que virou pré-projeto e hoje tornou-se um trabalho de conclusão de curso.

À Professora Doutora Joseane Lucia Silva, que muito me ajudou no momento de produção deste trabalho, sobretudo com seu apoio, a motivação, boas energias e confiança que me transmitiu durante alguns momentos difíceis que passei durante a produção deste trabalho, bem como apoio com recursos tecnológicos os quais foram imprescindíveis na produção deste artigo.

## RESUMO

Este trabalho tem como finalidade analisar a partir do escopo teórico e metodológico da Sociolinguística variacionista, com base nos dados coletados, variações linguísticas de níveis fonológico, morfológico e sintático na fala de moradores de Oiapoque-AP para quantificar as variações linguísticas dentro das variáveis gênero, idade e grau de escolaridade. Como metodologia, utilizou-se análise bibliográfica, baseando-se no Atlas Linguístico do Amapá (ALAP), para analisar as variações ocorrentes na fala de doze informantes moradores da localidade, bem como empregou-se a entrevista semiestruturada, registrada em áudio, transcrita e analisada. Para realizar este trabalho, utilizamos como referências os autores Coelho *et. al.* (2015), Oliveira (2010), Alkmin (2010), Manzini (2004), Silva (2013), Sanches e Razky (2015), Barros (2019), Lakatos e Marconi (2003) e Gil (2002). Na análise do *corpus*, ocorreram 8,5% de variações fonológicas, 4,6% de variações morfológicas e 0,4% de variações sintáticas na fala dos informantes. Espera-se que essa pesquisa contribua ao acervo de pesquisas sociolinguísticas sobre o município de Oiapoque.

**Palavras chave:** sociolinguística variacionista, variação linguística, Oiapoque.

## RESUMÉ

Ce travail a pour but d'analyser à partir du champ théorique et méthodologique de la sociolinguistique variationniste, sur la base des données recueillies, des variations linguistiques de niveau phonologique, morphologique et syntaxique dans le discours des habitants d'Oiapoque-AP pour quantifier les variations linguistiques au sein des variables genre, âge et degré de scolarité. Une analyse bibliographique, fondée sur l'atlas linguistique de l'Amapá (ALAP), a été utilisée comme méthodologie pour analyser les variations dans le discours de douze informateurs de la localité et l'interview semi-structurée a été utilisée, enregistrée, transcrite et analysée. Pour réaliser ce travail, nous utilisons comme références les auteurs Coelho et al. (2015), Oliveira (2010), Alkmin (2010), Manzini (2004), Silva (2013), Sanches et Razky (2015), Barros (2019), Lakatos et Marconi (2003) et Gil (2002). Dans l'analyse du corpus, il y a eu 8,5% de variations phonologiques, 4,6% de variations morphologiques et 0,4% de variations syntaxiques dans le discours des informateurs. Cette recherche devrait contribuer à la collection de recherches sociolinguistiques sur la municipalité d'Oiapoque.

**Mots-clés :** sociolinguistique variationniste, variation linguistique, Oiapoque.

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Informantes de nível fundamental incompleto .....	16
Tabela 2 – Informantes de Nível Médio .....	17
Tabela 3 – Informantes de Nível Superior.....	17
Tabela 4 – Perguntas para a coleta de dados. ....	18
Tabela 5 – Número de palavras usadas.....	27

## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 – Níveis de variações linguísticas.....	20
Gráfico 2 – Níveis de variações linguísticas por faixa etária .....	24
Gráfico 3 – Níveis de variações linguísticas por gênero .....	24
Gráfico 4 – Níveis de variações linguísticas por tempo de moradia .....	25
Gráfico 5 – Níveis gerais de variações linguísticas por grau de escolaridade.....	25
Gráfico 6 – Variação fonológica por grau de escolaridade .....	26
Gráfico 7 – Variação morfológica por grau de escolaridade.....	26
Gráfico 8 – Variação sintática por grau de escolaridade .....	27

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	9
<b>1. VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES</b> .....	11
1.1. VARIAÇÕES NO CONTEXTO LINGUÍSTICO .....	13
1.2. VARIAÇÃO FONOLÓGICA.....	13
1.3. VARIAÇÃO MORFOLÓGICA .....	14
1.4. VARIAÇÃO SINTÁTICA .....	15
<b>2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	15
2.1. PERFIL DOS INFORMANTES.....	16
2.2. INSTRUMENTO .....	17
2.3. A ENTREVISTA .....	18
2.4. PROCEDIMENTO .....	19
<b>3. ANÁLISE DE CORPUS E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS</b> .....	19
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	28
<b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	29
<b>6. APÊNDICES</b> .....	31
<b>7. ANEXOS</b> .....	46



## INTRODUÇÃO

Os fatores externos à língua que contribuem para as variações linguísticas são evidentes por meio da fala, segundo o estadunidense Willian Labov, teórico variacionista, que afirma que há fatores linguísticos e extralinguísticos que devem ser levados em consideração no momento dos estudos da língua. Tais variações são perceptíveis no momento do diálogo e no contato com os falantes que possuem essas variações internalizadas.

É necessário pontuar que este trabalho foi desenvolvido no Município de Oiapoque, o qual possui território de 22.625 km<sup>2</sup>; está situado no extremo Norte do Estado do Amapá a 590 km da capital Macapá; faz fronteira ao norte com a cidade de São Jorge na Guiana Francesa; ao sul com os municípios de Calçoene, Serra do Navio e Pedra Branca do Amaparí, a oeste com Laranjal do Jarí e a leste com o Oceano Atlântico; com população estimada de 28.534 habitantes segundo estimativa do IBGE (2021); com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,658 (IBGE, 2010).

A economia do município de Oiapoque, segundo Almeida e Rauber (2017), provém da renda das atividades de garimpo, que atualmente encontra-se em decadência em virtude de ser extração ilegal, bem como da rede hoteleira local, na maior parte utilizada como motel para a prostituição internacional, utilização frequente de catraias<sup>1</sup> para transporte de mercadorias e passageiros entre os dois lados da fronteira, também possui agricultura local-regional das comunidades indígenas, com plantação de mandioca para produção de farinha, bem como no setor primário.

A pesca movimentava boa parte da economia local com fábricas de gelo e filetarias que processam pescados para venda nacional e internacional. (ALMEIDA e RAUBER 2017, p. 487). É importante reforçar que as atividades econômicas citadas pelos autores não estão isoladas, há também outras fontes de renda como o funcionalismo público, com várias repartições públicas dos três poderes e esferas que também fomentam a economia local.

Como delimitação temática, este trabalho visa apontar quais as variações linguísticas, dentro dos níveis internos: fonológico, morfológico e sintático na fala de doze informantes moradores antigos de Oiapoque, e comparar ao Português formal as quantidades de variações ocorrentes dentro das variáveis de gênero, idade e grau de escolaridade conforme análise do *corpus*.

---

<sup>1</sup> Embarcação popularmente conhecida na região para travessia entre as cidades fronteiriças Oiapoque e São Jorge.

Os vários estudos desenvolvidos no campo da Sociolinguística sobre o município de Oiapoque são majoritariamente voltados para as línguas indígenas, bem como outros estudos com abrangência regional, como, por exemplo, o projeto ALAP, que utilizou a localidade de Oiapoque como um dos 10 pontos de inquérito para a pesquisa no estado do Amapá, com entrevista de quatro informantes dentro de uma perspectiva lexical.

Quantificar as variações dentro dos níveis linguísticos no contexto do município de Oiapoque, com um número de informantes mais significativo, pode contribuir para o enriquecimento do grande acervo de trabalhos científicos desenvolvidos no campo da Sociolinguística variacionista. Neste contexto, julgou-se necessário fazer uma pesquisa para registrar as ocorrências de variações linguísticas na fala de moradores de Oiapoque, para isto, a pesquisa desenvolveu-se a partir do seguinte problema:

Quais variações linguísticas nos níveis: fonológico, morfológico e sintático ocorrem na fala de moradores de Oiapoque/AP com mais de dez anos de moradia?

Este artigo tem como principal objetivo o levantamento de dados sociolinguísticos para analisar, constatar e quantificar em porcentagens a ocorrência das variações linguísticas de nível fonológico, morfológico e sintático na fala de moradores de Oiapoque para registro das variações mais ocorrentes. Este trabalho cumpre ainda o papel de ponto de partida para outras pesquisas no campo da sociolinguística e demais campos científicos possam mostrar interesse no tema.

Para atender aos objetivos dessa pesquisa, utilizamos os recursos teóricos do campo da sociolinguística variacionista e, primeiramente, foi necessário o levantamento bibliográfico para fundamentar teoricamente o artigo, escolha da metodologia para desenvolver a investigação, coleta de dados para transcrição e análise do *corpus*.

Os resultados foram aparecendo no decorrer das análises, que se desenvolveram por meio de entrevista semi-estruturada, com a intervenção do entrevistador/pesquisador quando necessário. Foram identificadas variações linguísticas de níveis fonológicos, morfológicos e sintáticos nos dados coletados, tal constatação deu-se após a coleta dos dados, transcrição, análise e quantificação das variações encontradas na fala de cada informante.

O presente trabalho está dividido em quatro tópicos: no primeiro, procedemos a uma discussão e algumas definições sobre variação linguística, no segundo tópico estão os procedimentos metodológicos que encaminharam essa pesquisa, no terceiro tópico apresentamos a seleção e análise do corpus e por fim, no quarto e último tópico, as considerações finais e as referências bibliográficas.

## 1 VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

O Brasil tem como uso linguístico oficial a Língua Portuguesa herdada do país colonizador Portugal, logo, podemos afirmar que tanto os brasileiros quanto os portugueses falam português, mas percebemos que a língua é falada de maneiras diferentes, pois há algumas particularidades, ou seja, alguns fatores, dentre outros, de ordem social e regional que influenciam os falantes.

Alguns grupos de pessoas possuem formas distintas de falar, isso ocorre, por exemplo, em diferentes regiões do país, alguns afirmam serem dialetos, mas o que seria um dialeto? Segundo Silva (2013) “dialeto é toda e qualquer variedade linguística de uma mesma língua”, relacionado a dialetologia, que Sanches (2015) afirma “ser um ramo dos estudos linguísticos que assume a tarefa de identificar, descrever e situar os diferentes usos em que uma língua se diversifica, conforme a sua distribuição espacial, sociocultural e cronológica”, porém, devemos situar que o objetivo deste trabalho não é trazer uma reflexão sobre dialetologia em sentido amplo, mas nos ater somente a variações dentro dos níveis linguísticos no campo da sociolinguística.

Para Oliveira (2010) citando o linguista suíço Ferdinand de Saussure:

[...]a língua só existe socialmente, pertence a cada um e ao mesmo tempo é comum a todos. Para ele, a língua, como sistema posto à disposição da comunidade, é exterior aos indivíduos, não podendo, por este motivo, ser modificada. (OLIVEIRA, 2010. p. 19)

Nesse sentido, é notório que a língua e seus usuários estão em constante relação na sociedade em que vivem e utilizam a língua frequentemente para desenvolver comunicação entre seus falantes. Para o estruturalista suíço Ferdinand de Saussure, a língua é social e homogênea diferentemente a sociolinguística variacionista que tem a língua como heterogênea/multifacetada.

Segundo Alkmin (2012), Saussure afirma que a língua “é um sistema invariante”, existe apenas como uma forma de uso, o que mais a frente, a sociolinguística, por meio do teórico Willian Labov dentre outros, trará uma nova perspectiva de que a língua/linguagem, por meio da teoria variacionista, é influenciada por fatores externos a ela, pois:

[...] cada grupo social apresenta características no seu falar que são condicionadas por sua origem, sua idade, sua escolaridade, entre outros fatores. Isso quer dizer que as pessoas à nossa volta falam de diferentes maneiras. (COELHO *et. al.*, 2015. p. 13)

Coelho *et. al.* (2015) afirmam que “a Sociolinguística é uma área da Linguística que estuda a relação entre a língua que falamos e a sociedade em que vivemos”, ou seja, as diferentes

maneiras de falar, as variedades linguísticas influenciadas por fatores sociais (*variação diastrática*) e/ou regionais (*variação diatópica*) e ainda *variação diafásica* que está relacionada ao “papel social que desempenhamos nas diversas situações comunicativas” (Op. Cit. 2015, p. 46).

O linguista William Labov que, por meio dos estudos a partir de 1960, trouxe uma reflexão sobre a relação da vida social dos indivíduos com a língua e como fatores externos a ela causam variações dentro dos níveis linguísticos, conhecidos como variações linguísticas, afirma, por sua vez que é o “fenômeno universal, próprio de todas as línguas, que pressupõe a existência de formas linguísticas alternativas, empregadas para veicular basicamente com o mesmo significado”. (BENEDITO, 2011 *apud* BARROS, 2019, p. 03).

No contexto educacional é importantíssima a disciplina de Sociolinguística na formação de professores para capacitá-los a compreender a complexidade da língua e suas variações ocasionadas por vários fatores, inclusive dentro da sala de aula, pois:

Cabe ao professor, com ajuda dos estudos da Sociolinguística, trazer para seus alunos as razões das mudanças e como elas ocorrem. A partir desse pressuposto é possível observar e trabalhar com os estudantes a questão do preconceito linguístico, mostrando os diversificados dialetos, e não só aqueles elitizados e de prestígio, que ainda são considerados por muitos como os “corretos”. (BARROS, 2019. p. 4.).

Nesse contexto, a Sociolinguística é imprescindível para trabalhar o combate ao preconceito linguístico na sala de aula e promover a igualdade, bem como mostrar a riqueza cultural na variedade da nossa língua nas diversas regiões do país, assim como deixar claro que não há desprestígio na fala de qualquer indivíduo quando relacionado a sua classe social, grau de escolaridade e sua origem.

Para adentrarmos detalhadamente nos conceitos de variação diastrática, diatópica e diafásica, é necessário conceituar variação linguística que, segundo Coelho *et. al.* (2015), “é o processo pelo qual duas formas podem ocorrer no mesmo contexto com o mesmo valor referencial/representacional, isto é, com o mesmo significado”, por exemplo, o nome “guri” atribuído a menino ou garoto, embora utilizado predominantemente pela região sul do país, possui o mesmo valor semântico, porém, com uma variação lexical.

Como já exposto anteriormente, as variações linguísticas são motivadas por fatores externos à língua e também ao contexto social o qual o falante está inserido, e na variação diastrática “os principais condicionadores sociais que usualmente são correlacionados à variação linguística são o *grau de escolaridade*, o *nível socioeconômico*, o *gênero* e a *faixa etária* [...]” (COELHO *et. al.*, 2015. p. 41).

A variação diatópica e/ou variação geográfica/regional decorre da localização geográfica dos falantes (COELHO *et. al.*, 2015. p. 38), por exemplo, o vocábulo *macaxeira*, também, dependendo da região, pode ser chamada de *aipim*, *aipi*, *mandioca etc.*, percebe-se que, a variação lexical é relacionada à região do falante e pensando-se o Brasil possuir várias regiões, como Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste, pode-se destacar que há variações regionais respectivamente, podendo assim identificar a região que o falante possivelmente pertence devido à percepção do modo de falar.

Já a variação diafásica a qual Coelho *et. al.* (2015) a reconhece também como variação estilística, ocorre quando o falante adéqua seu modo de falar a diferentes “papéis sociais”, pode-se dizer que seria um ajuste de conduta linguística, pois “a maneira que falamos em casa, com nossa família, não é a mesma que falamos em nosso emprego, com o chefe” (Op. Cit., 2015. p. 45).

As variações acontecem motivadas por fatores externos a língua, sejam eles de ordem regionais, socioeconômicos etc., que certamente mudam a forma de falar dos indivíduos, isso irá ocorrer dentro dos níveis linguísticos fonológico, morfológico e sintático, variantes de palavras dentro do contexto linguístico, a seguir veremos como se dão essas transformações.

### 1.1. Variações no contexto linguístico

As variações linguísticas também são avaliadas no âmbito gramatical, mas:

[...] não está limitada a apenas um dos níveis da gramática: quando tratamos da dimensão interna da variação linguística, encontramos variação no nível fonológico, bem como no morfológico, no sintático, no lexical e no discursivo. Ocorrem, ainda, fenômenos variáveis situados no que podemos chamar de *interfaces* de níveis, como o nível morfossintático e o morfofonológico. (Op. Cit. 2015, p. 19)

Nesse caso, é possível afirmar que as variações ocorrem a todo momento em situações peculiares a cada indivíduo, todas carregadas de fatores que contribuem para essas variações acontecerem.

### 1.2. Variação fonológica

A fonologia segundo Perez (2022), é parte da linguística que estuda os fonemas, menor unidade sonora das palavras, então quando há variação nessa unidade de som, ocorre uma variação linguística de nível fonológico.

Para exemplificar essa variação, usamos os mesmos exemplos usados por Coelho *et. al.* (2015), o fenômeno de *despalatalização*, que é a troca do <lh> por <i> nas palavras *paia* (por ‘palha’), *muié* (por ‘mulher’), *veia* (por ‘velha’), *foia* (por ‘folha’), *trabaio* (por ‘trabalho’).

Ainda há outros exemplos de variações fonológicas que os autores Coelho *et. al.* (2015, p. 26) descrevem:

- **Síncope:** supressão de um seguimento sonoro no interior da palavra. Há uma tendência de as proparoxítonas se igualarem às paroxítonas, que são muito mais frequentes na língua portuguesa. Como exemplos, temos casos como *relampo* (por ‘relâmpago’), *fosfro* (por ‘fósforo’), *abobra* (por ‘abóbora’), *arve* (por ‘árvore’), *figo* (por ‘fígado’) etc. Na passagem do latim para o português, temos casos como *insula>ilha*, *littera>letra* etc.;
- **Monotongaço:** transformação ou redução de um ditongo em uma vogal. Podemos ter a transformação do ditongo /ow/ para /o/, como *poco* (por ‘pouco’), *ropa* (por ‘roupa’), *cenora* (por ‘cenoura’) etc.; de /ey/ para /e/, como em *mantega* (por ‘manteiga’), *bejo* (por ‘beijo’), *brasileiro* (por ‘brasileiro’) etc.; e de /ay/ para /a/, como em *caxa* (por ‘caixa’), *baixo* (por ‘baixo’) etc.;
- **Alçamento das vogais médias pré-tônicas:** elevação das vogais pré-tônicas por influência de uma vogal em sílaba subsequente. É o caso, por exemplo, de *minino* (por ‘menino’), *curuja* (por ‘coruja’), *piru* (por ‘peru’), *tisoura* (por ‘tesoura’), *subrinho* (por ‘sobrinho’) etc.;
- **Epêntese vocálica:** emissão de uma vogal entre consoantes. É o que encontramos em *obiter* (por ‘obter’), *pineu* ou *peneu* (por ‘pneu’), *advogado* ou *adevogado* (por ‘advogado’), *rítimo* (por ‘ritmo’) etc.;
- **Rotacismo:** troca da consoante [l] pela consoante [r], como ocorre em *pranta* (por ‘planta’), *Framengo* (por ‘Flamengo’), *probrema* (por ‘problema’), *bicicreta* (por ‘bicicleta’) etc. Embora seja um fenômeno estigmatizado, é bastante freqüente não só no português falado atualmente no Brasil como na trajetória do latim para o português, em que encontramos os exemplos *duplu> dobro*, *blancu> branco*, *ecclesia> igreja*, entre outros.

Podemos destacar que o nível fonológico pode ocorrer dentro de cada uma dessas categorias que Coelho *et. al.* (2015) nos descrevem, o que brevemente será analisado nos dados coletados.

### 1.3. Variação morfológica

Considerando ser morfema a unidade mínima significativa, “vamos considerar variação morfológica aquela alteração que ocorre num morfema da palavra” (COELHO *et. al.*, 2015.p. 26). Para ilustrar, usamos o mesmo exemplo que Coelho *et.al.* (2015) utilizaram no texto de referência:

Pensemos no caso do gerúndio, em que temos um fenômeno fonológico da *assimilação*: *Cantano* (por ‘cantando’) *correno* (por ‘correndo’) [...]  
Sabemos que *-ndo* é o morfema verbal que indica gerúndio. Nos [...] exemplos, esse morfema sofre uma redução para *-no*, com a queda do fonema /d/. (COELHO *et. al.*, 2015. p. 27).

Nesse sentido, Coelho *et. al.* (2015) corroboram o que disse anteriormente com relação à alteração do morfema, enfatizando a variação *morfológica*, o que podemos afirmar que, no caso

dos exemplos, também observamos que há uma variação *fonológica*, pois houve uma alteração perceptível na escuta. Logo, nesses casos, chamamos de variação *morfofonológica*, “é um caso, portanto, de interface, que ocorre quando um caso de variação abarca dois ou mais níveis gramaticais”. (Op. Cit., 2015, p. 28). Ainda pode ocorrer a variação *morfossintática* que sofre uma variação tanto no nível morfológico quanto no sintático, pois:

[...] quando dizemos que a referência a P2 em ‘tu anda’ e a referência a P6 em ‘eles anda’ é dada na relação que se estabelece entre pronome e verbo – é o pronome que carrega o significado de pessoa do verbo – já saímos do campo da morfologia e vamos para o campo da sintaxe, ou melhor, da morfossintaxe. Temos aqui, portanto, um caso de **variação morfossintática** – outra situação de interface. (COELHO *et. al.*, 2015, p. 28).

Neste caso, observa-se que as variações podem ocorrer dentro de um ou mais níveis linguísticos em interfaces, alcançando os níveis morfológico e sintático, pois há variação interna na estrutura da palavra a qual, segundo o exemplo, suprime a desinência que marca o plural em “eles anda”, o que gramaticalmente seria “eles andam”, temos uma variação clara de interface morfossintática.

#### 1.4. Variação sintática

Como vimos anteriormente, as variações ocorrem em determinados níveis gramaticais, e também com interfaces de níveis. Na sintaxe não será diferente, também ocorrerá variações como, por exemplo, de concordância verbal ou nominal, mas não somente nesses, como também, segundo Coelho *et. al.* (2015, p. 28):

- a. Construções relativas: “O filme *a que* me referi é muito bom” / “O filme *que* me referi é muito bom” / “O filme *que* me referi *a ele* é muito bom”.
- b. Posição do clítico: “Eu vi-*o* no cinema” / “Eu *o* vi no cinema”.

Podemos notar claramente que há diferenças no uso das frases dos exemplos, umas mais usuais que outras, esse fenômeno ocorre por fatores totalmente externos à língua e que corroboram a teoria variacionista de Labov, neste caso do exemplo da citação, ocorre uma variação dentro do nível sintático, causado por fatores referentes a falta de domínio da língua culta, ou seja, um fator diastrático.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para desenvolver a metodologia deste trabalho, tomamos como exemplo parte da metodologia utilizada pelos autores do Atlas Linguístico do Amapá – ALAP, que concerne em uma pesquisa de ordem Diatópica e Diastrática. Também utilizamos o projeto Atlas Linguístico

do Amapá e do Atlas Linguístico do Brasil – AliB, do qual foram retiradas as fichas de localidade e dos informantes. É importante destacar que o objetivo desse trabalho não é analisar as variações lexicais regionais, como nos trabalhos supracitados, mas sim, a fala individualizada de cada informante e as variações ocorrentes dentro dos determinados níveis linguísticos comparados ao Português formal padrão e depois compará-las dentro dos grupos analisados.

O trabalho foi desenvolvido no território do Município de Oiapoque, o que é importante deixar claro que os dados para análise foram todos coletados no mesmo município, no período de 03 à 11 de março de 2022, por meio de entrevistas com 12 informantes.

### 2.1. Perfil dos informantes

Os informantes foram motivados a fornecerem os dados depois de uma breve conversa com o inquiridor sobre a importância de suas contribuições como embasamento para a elaboração desse trabalho, e concordaram em participar por livre e espontânea vontade.

Para a coleta de dados, os informantes foram escolhidos obedecendo alguns critérios utilizados no ALAP, que são as variáveis de:

- Grau de escolaridade: Nível Fundamental completo/incompleto, Médio e Superior;
- Gênero: Masculino e Feminino;
- Faixa etária: de 18 a 60 anos
- Ser morador de Oiapoque pelo período mínimo de dez anos.

O *Corpus* da pesquisa tem um total de doze informantes, organizados conforme critérios, dentro dos níveis de escolaridade fundamental completo ou incompleto visto na Tabela 1, de ensino médio na Tabela 2 e ensino superior na Tabela 3:

**Tabela 1** – Informantes de nível fundamental incompleto

Informante	Gênero	Idade	Local de Nascimento	Tempo de Moradia
1	Masculino	18	Oiapoque – AP	18 anos
2	Feminino	36	Gov. Nunes Freire – MA	18 anos
3	Masculino	54	Oiapoque – AP	54 anos
4	Feminino	53	Oiapoque – AP	50 anos

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2022).



**Tabela 2** – Informantes de Nível Médio

Informante	Gênero	Idade	Local de Nascimento	Tempo de Moradia
5	Feminino	24	Oiapoque – AP	24 anos
6	Feminino	24	Parauapebas – PA	20 anos
7	Masculino	33	Belém – PA	10 anos
8	Masculino	51	Portel – PA	20 anos

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2022).

**Tabela 3** – Informantes de Nível Superior

Informante	Gênero	Idade	Local de Nascimento	Tempo de Moradia
9	Masculino	25	Calçoene – AP	15 anos
10	Feminino	35	Oiapoque – AP	35 anos
11	Masculino	38	Santarém – PA	25 anos
12	Feminino	53	Ourém – PA	30 anos

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2022).

## 2.2. Instrumento

A coleta de dados foi realizada dentro de critérios metodológicos para poder alcançar as metas desejadas, bem como foi necessário fazer um levantamento bibliográfico para fundamentar este artigo. Para classificar esse estudo com base nos procedimentos técnicos, utilizou-se a pesquisa descritiva, pois essa “tem por objetivo estudar as características de um grupo: sua distribuição por idade, gênero, procedência, nível de escolaridade [...]” (GIL, 2002, p. 42), bem como a pesquisa de levantamento, pois trata-se de “interrogação direta das pessoas” (Op. Cit. p. 50).

Partindo-se da hipótese de que é possível encontrar variações de níveis fonológicos, morfológicos, sintáticos na fala de moradores de Oiapoque, essa investigação lança mão do método indutivo e a natureza da pesquisa adequada para a produção deste artigo é a quantitativa

e qualitativa, pois, descreve o fenômeno sociolinguístico na fala com determinada quantidade de informantes bem como análises dos dados coletados para apresentação dos resultados.

### 2.3. A entrevista

O modo de entrevista utilizado foi a semi-estruturada, pois:

[...] a entrevista semi-estruturada tem como característica questionamentos básicos que são apoiados em teorias e hipóteses que se relacionam ao tema da pesquisa. Os questionamentos dariam frutos a novas hipóteses surgidas a partir das respostas dos informantes. O foco principal seria colocado pelo investigador-entrevistador. Complementa o autor, afirmando que a entrevista semi-estruturada “[...] favorece não só a descrição dos fenômenos sociais, mas também sua explicação e a compreensão de sua totalidade [...]” além de manter a presença consciente e atuante do pesquisador no processo de coleta de informações [...] (MANZINI, 2004. p. 02).

Em alguns momentos da entrevista, houve a necessidade de fazer intervenções, pois observou-se que alguns entrevistados não entendiam muito bem as perguntas sendo necessário a intervenção do pesquisador.

Conforme orientações de Lakatos e Marconi (2003), a entrevista foi planejada, com perguntas selecionadas, bem como o conhecimento prévio dos entrevistados, foi marcada com antecedência a hora e o local da entrevista, segundo a escolha dos entrevistados, preferencialmente.

A coleta de dados foi feita a partir de três tipos de perguntas, as quais foram respondidas e registradas em áudio. Essas perguntas foram selecionadas com base em experiências pessoais de vida, com o objetivo de dar uma liberdade para que os informantes ficassem à vontade para desenvolver a narrativa dessas experiências vividas por eles.

**Tabela 4** – Perguntas para a coleta de dados.

Tipo de pergunta	Pergunta
Narrativa de experiência pessoal	Qual a experiência mais marcante em sua profissão? Uma que marcou positivamente e outra negativamente.
Descrição de Local	Descreva o lugar onde você nasceu, e/ou seu ambiente de trabalho.
Relato de Opinião	Na sua opinião, o que poderia ser feito para melhorar suas condições de trabalho? O salário que você ganha é compatível com a função que exerce?

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2022).

## 2.4. Procedimento

O inquiridor procedeu à coleta de dados nos meses de março e abril de 2022, primeiramente foi feita a escolha dos informantes (dentro dos critérios), os inquiridos foram contactados e informados sobre a realização do trabalho para fins acadêmicos e em seguida foi solicitado uma autorização com preenchimento da ficha do informante retirado do Atlas Linguístico do Brasil – AliB.

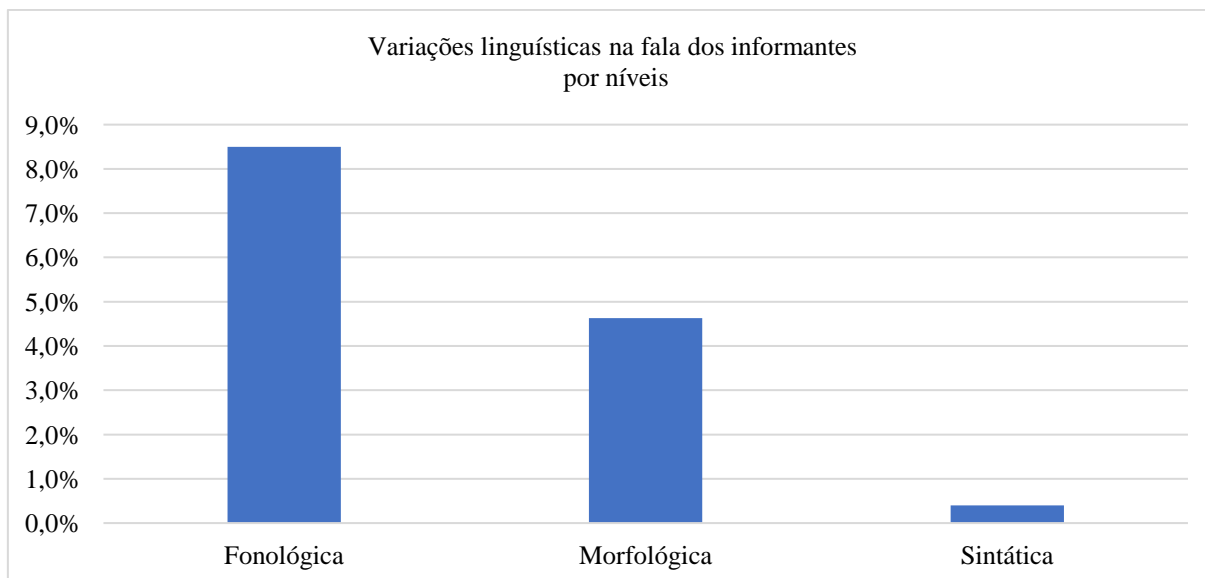
Os dados foram coletados por meio de gravações de áudio em um aparelho Smartphone e posteriormente transcritos e analisados. O trabalho desenvolveu-se em seis etapas:

1 – Seleção bibliográfica para fundamentação teórica e delimitação do problema; 2 – Preparação das perguntas para as entrevistas; 3 – Realização dos inquéritos para a coleta de dados; 4 – transcrição; 5 – análise do *Corpus*; 6 – criação de uma planilha geral eletrônica para comparação dos dados.

## 3 ANÁLISE DE CORPUS E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Todas as falas dos doze informantes foram transcritas para criar um *corpus* e por fim fazer a análise das variações ocorrentes, selecioná-las e criar uma tabela descritiva com todas as variações, quantificadas em porcentagens, dentro das variáveis de gênero, idade e grau de escolaridade, como já dito anteriormente.

Conforme a análise, observou-se a ocorrência de variações nas falas dos doze informantes, de 6443 palavras pronunciadas 13,6% foram variações linguísticas. Pôde-se constatar que ocorreram variações nos três níveis linguísticos: fonológico, morfológico e sintático comparados ao Português formal padrão. O nível fonológico foi o mais predominante representando, aproximadamente, o dobro das variações morfológicas e sete vezes mais que as variações sintáticas, como podemos observar no Gráfico 1:

**Gráfico 1** – Níveis de variações linguísticas

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2022).

Em nível fonológico a palavra que mais apresentou variação na fala dos doze informantes foi “para”, ela apareceu como “pá” e “pra” 73 vezes em um total de 519 variações fonológicas.

Podemos ver alguns exemplos de outras variações que ocorreram na fala de alguns informantes abaixo:

Ex. 1: na fala do informante 02, podemos observar a seguinte variação:

Eu poderia ganhar marum pôco. O trabalho é normal, é tranquilo. Eu acho que o salário é compatível, eu acho.

Nessa fala ocorre uma variação fonológica de monotongação, pois ocorre a transformação do ditongo /ow/ para /o/, de “pouco” para “poco”.

Ex. 2: na fala do informante 02, podemos observar a seguinte variação:

O que podia meiorá pra mim ? Eu acho qui... Tô caçano aqui na menti...algumas vez falta material mas eles manda de volta, traz.

Neste caso ocorre o fenômeno de despatalização, pois o informante troca o [lh] em “melhorar” por [i] em “meiorá”.

Ex. 3: na fala ainda do informante 02, podemos observar a seguinte variação:

Fiz muita amizade. Me dou com todo mundo. Não tenho probrema com ninguém né!

Neste exemplo, temos uma variação fonológica de rotacismo quando o falante troca o fonema [l] por [r] no vocábulo “problema”.

Ex. 4: na fala do informante 05, podemos observar a seguinte variação:

E ele foi assim uma pessoa que me ensinou tudo o que eu sei, na parte diministrativa quando se refere a prefeitura a questão das burocracias, a questão dos trâmites que tem que ser tomados.

No exemplo a cima, ocorre variação fonológica de epêntese vocálica quando o falante emite a vocal [i] entre as consoantes [dm] no vocábulo “administrativa”, ainda suprime a vogal [a] da palavra.

Ex. 5: na fala do informante 03, podemos observar a seguinte variação:

Olha a gente chega aqui na bera o dono da embarcação pega peixe.

Neste exemplo, também ocorre a variação de monotongação, pois o falante faz a transformação do ditongo /ey/ para /e/ no vocábulo “beira”.

Das 274 variações de nível morfológico, 151 foram supressões do “-r” nos verbos no infinitivo, sendo que o vocábulo que mais apresentou tal variação foi “trabalhar” o qual foi substituído por “trabalhá” e “tabalhá”. Também ocorreram 80 variações no radical de algumas palavras, 19 supressões do “-s” indicativo de plural, 18 supressões do “u” que indica o verbo no pretérito perfeito em P3 e 4 supressões da consoante “d” na forma verbal gerúndio “-ndo”.

Para exemplificar algumas variações que ocorreram na fala dos informantes, vejamos os seguintes:

Ex. 6: na fala do informante 05, podemos observar a seguinte variação:

para os seus trabalhadores eu creio que as coisa andariam mais rápido e teria mais eficácia.

Neste exemplo, o falante suprime a consoante -s indicativo de plural na palavra “coisas”.

Ex. 7: na fala do informante 07, podemos observar a seguinte variação:

Bom, a minha experiência profissional marcante, sô técnico de informática, é algo que é uma profissão que eu gosto de trabalhá todos os dias

Neste outro exemplo, o falante suprime o -r indicativo do verbo no infinitivo no vocábulo “trabalhar”.

Ex. 8: na fala do informante 10, podemos observar a seguinte variação:

Tá sendo feito uma reorganização do LIED da escola.

Neste caso, há uma alteração no radical da palavra est- de “está” suprimindo parte dessa estrutura.

Ex. 9: A alteração neste radical também ocorre na fala do informante 6:

Cintia me chamô né no particular e me agradeceu muito né por eu ter ajudado ela nesse momento né por que ainda não tinha tido uma experiência boa né com outro funcionário que ela teve comigo nesse momento qui a funcionária saiu de férias.

Neste exemplo, o informante 6 suprime a vogal [u] da palavra “chamou” que indica o verbo “chamar” em P3 no pretérito perfeito do indicativo.

Ex. 10: na fala do informante 1, podemos observar a seguinte variação:

Pra melhorá minhas condições de trabalho eu precisava de um wifi que seria bem útil pá mim não ter que tà toda hora correno prum lado e pro outro

Neste exemplo o informante 1 altera a forma verbal do gerúndio -ndo no verbo “correndo”.

As variações sintáticas foram as que menos ocorreram nas falas, elas representam somente 0,4% do total de 6443 palavras. Vejamos abaixo alguns exemplos dessas variações de ordem sintática:

Ex. 11: na fala do informante 3, podemos observar a seguinte variação:

[...] a gente fica sofendo lá fora, a gente vamo vendê o peixe lá aí tem o compadô.

Neste caso, o falante troca P3 (vai) por P4 (vamos) “a gente vai comprar o peixe” alterando a composição padrão da sentença.

Ex. 12: na fala do informante 4, podemos observar a seguinte variação:

A positivamente foi quando o bebê dela nasceu, da minha patroa, aí, é... quer dizer foi crescendo comigo né, até hoje eu amo ele.

Nesse exemplo, o informante 4 suprime o clítico [o] e acrescenta o pronome [ele] ao final da estrutura frasal, incidindo em variação de ordem sintática.

Ex. 13: na fala do informante 3, podemos observar a seguinte variação:

Óh, nós sai daqui, nós ficava lá na boca, dexava a maré inchê, quando nós saía a maré dexava inchê um pouco, chegava lá põe só pá arredá, a gente solta a ponta da rede, aí o barco vai correndo, caboco vai soltando a rede, até terminá, depô terminô a gente tem a ponta da marra.

Nesse exemplo, o informante 3 incorre em três variações de mesma ordem, na primeira troca P4 (nós vamos) por P3 (ele vai), na segunda, troca novamente P4 por P3 utilizando o verbo sair no pretérito imperfeito e na terceira ocorre a mesma variação com a troca das pessoas do discurso na sentença.

Ex. 14: na fala do informante 8, podemos observar a seguinte variação:

Bom eu nasci em Portel do Para né, e aonde eu morei ali aproximadamente uns dez anos né, desdo meu nascimento aí depois eu teve que saí pra trabalhá em outras cidade e éhh depois eu como já falei antes eu adquirí uma profissão [...]

Nesse exemplo, há variação sintática, pois o informante 8 troca a conjugação no pretérito perfeito do verbo “ter” de P1 (eu tive) por P3 (ele teve).

Ex. 15: na fala do informante 6, podemos observar a seguinte variação:

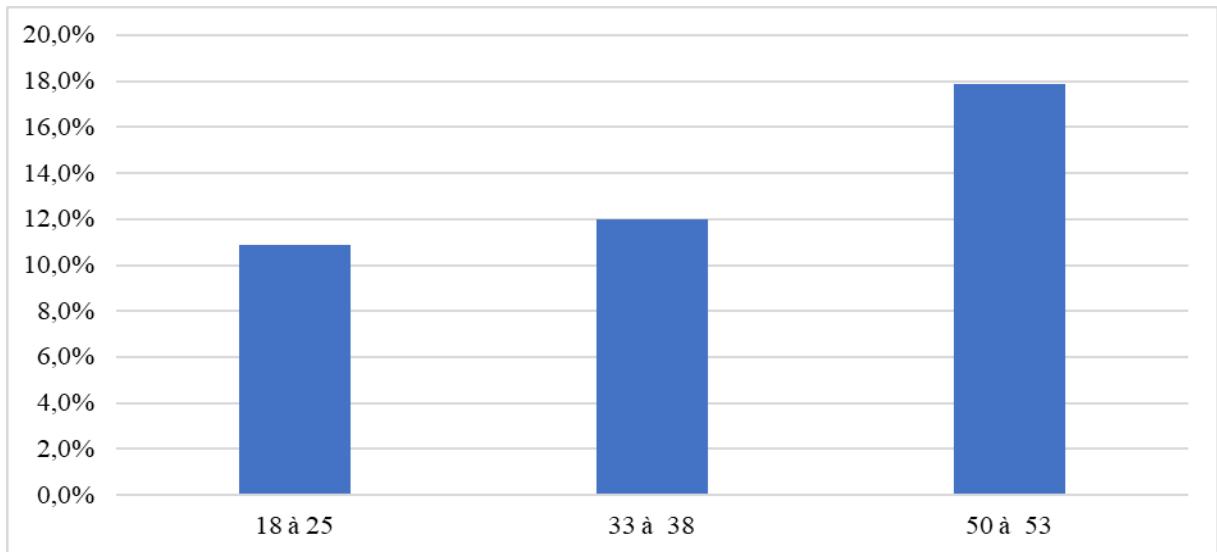
[...] nesse mês que essa funcionária saiu que era praticamente o braço direito dela, então, eu consegui supri as necessidades nesse mês que ela tava de férias que quando chegô né , quando essa outra funcionária chegô de férias Dona Cintia me chamô né no particular e me agradeceu muito né por eu ter ajudado ela.

Nesse exemplo, o informante 6 substitui a sentença “por eu tê-la ajudado” por “por ter ajudado ela” e suprime o pronome “la” e o substitui por “ela” ao final da frase.

Com base no *corpus*, foram feitas algumas observações comparativas dentro das variáveis de faixa etária, gênero, tempo de moradia e grau de escolaridade dos informantes.

Na variável faixa etária, constata-se que os mais velhos produziram mais variações, vejamos o Gráfico 2:

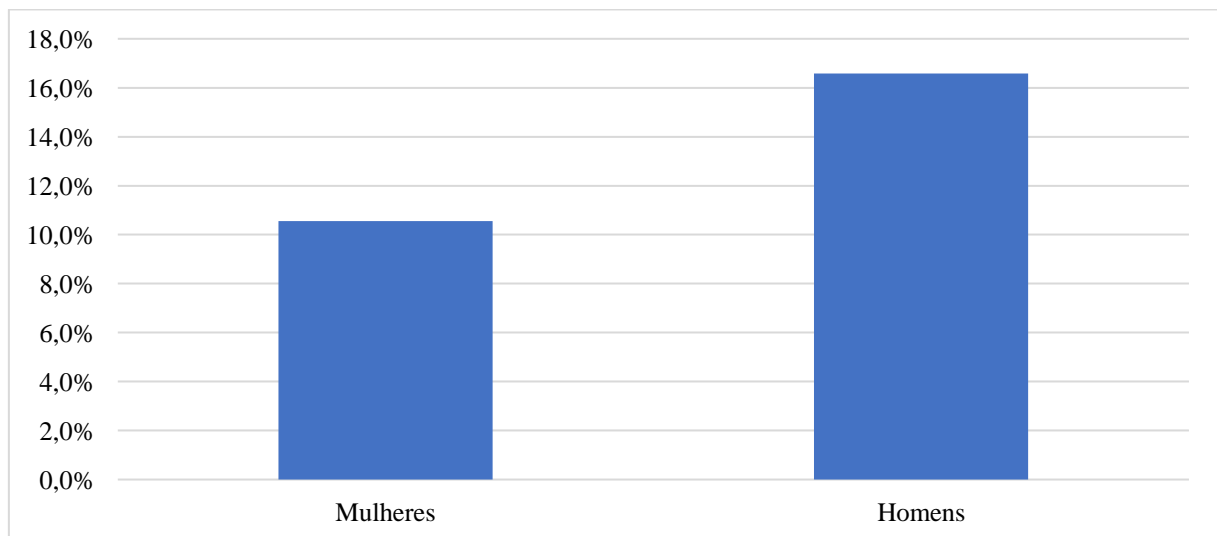
**Gráfico 2** – Níveis de variações linguísticas por faixa etária



**Fonte:** Elaborado pelo autor (2022).

Conforme o Gráfico 3, observa-se que as variações foram mais ocorrentes na fala dos homens:

**Gráfico 3** – Níveis de variações linguísticas por gênero

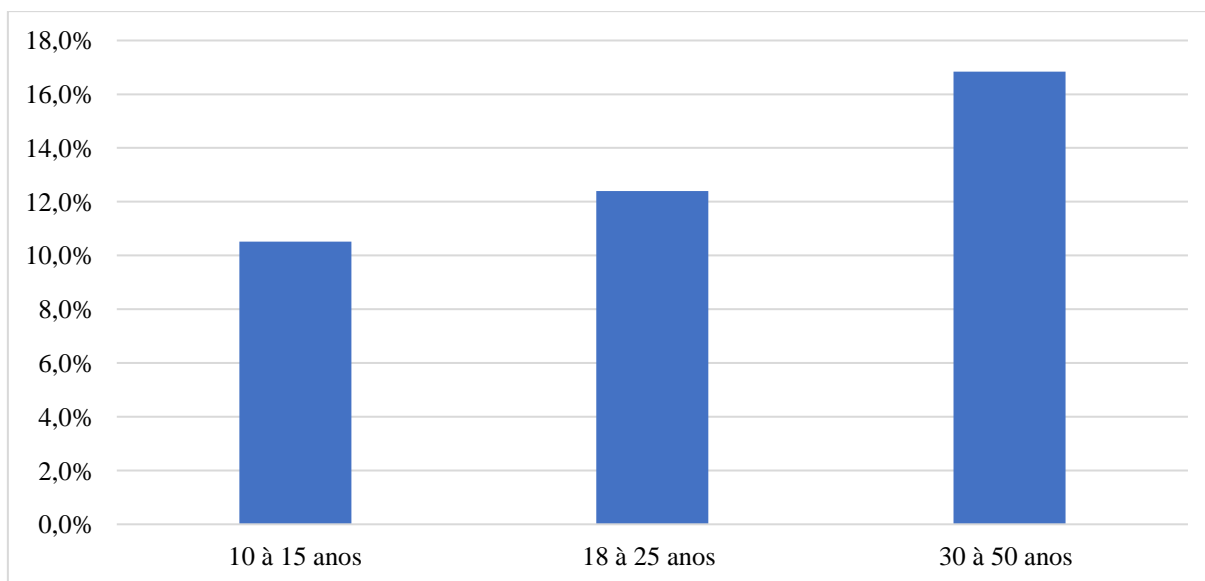


**Fonte:** Elaborado pelo autor (2022).



Os moradores com mais tempo de moradia apresentaram mais variações:

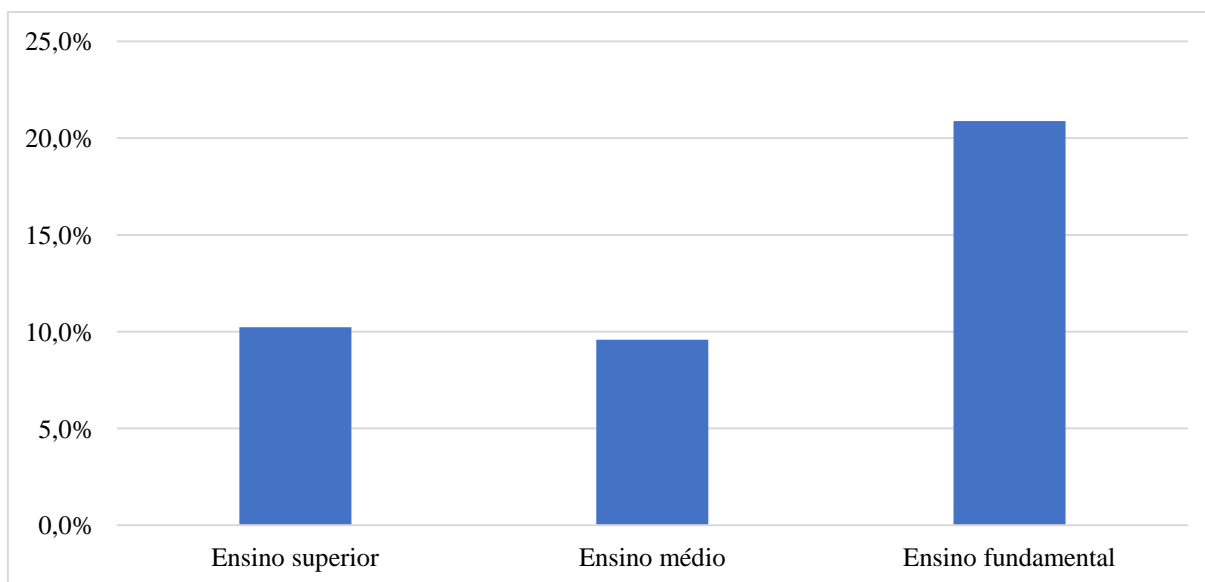
**Gráfico 4** – Níveis de variações linguísticas por tempo de moradia



**Fonte:** Elaborado pelo autor (2022).

Quanto ao grau de escolaridade no geral, os informantes de ensino fundamental produziram maior quantidade de variações:

**Gráfico 5** – Níveis gerais de variações linguísticas por grau de escolaridade

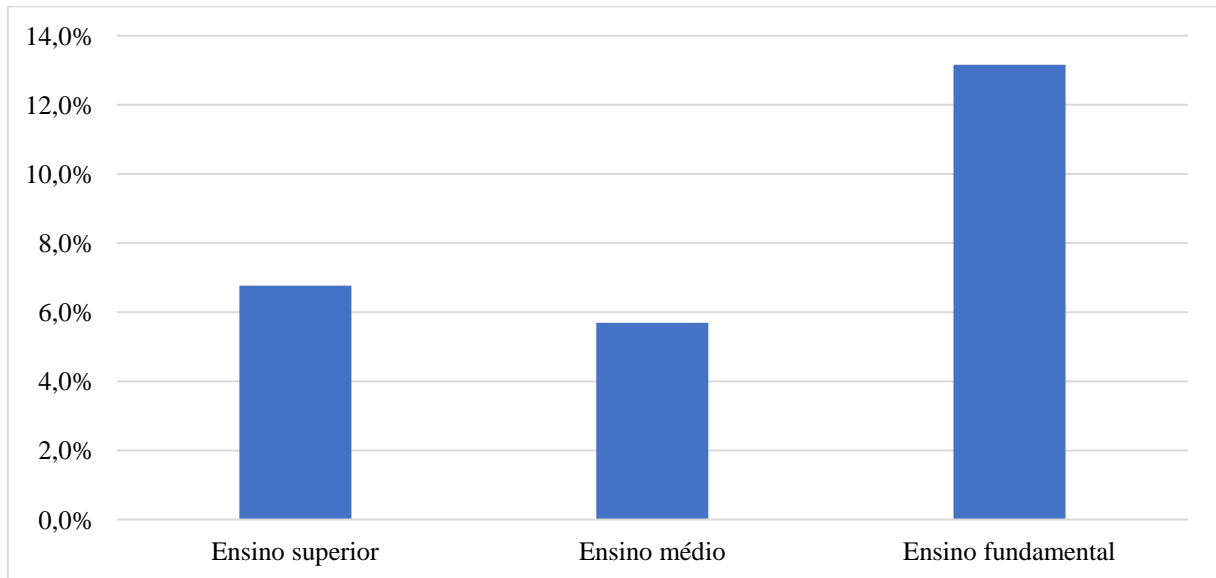


**Fonte:** Elaborado pelo autor (2022).

Na variável grau de escolaridade, os informantes com ensino fundamental produziram igualmente maior quantidade de variações em cada um dos 3 níveis linguísticos, conforme podemos observar no Gráfico 6, 7 e 8:

Fonológica:

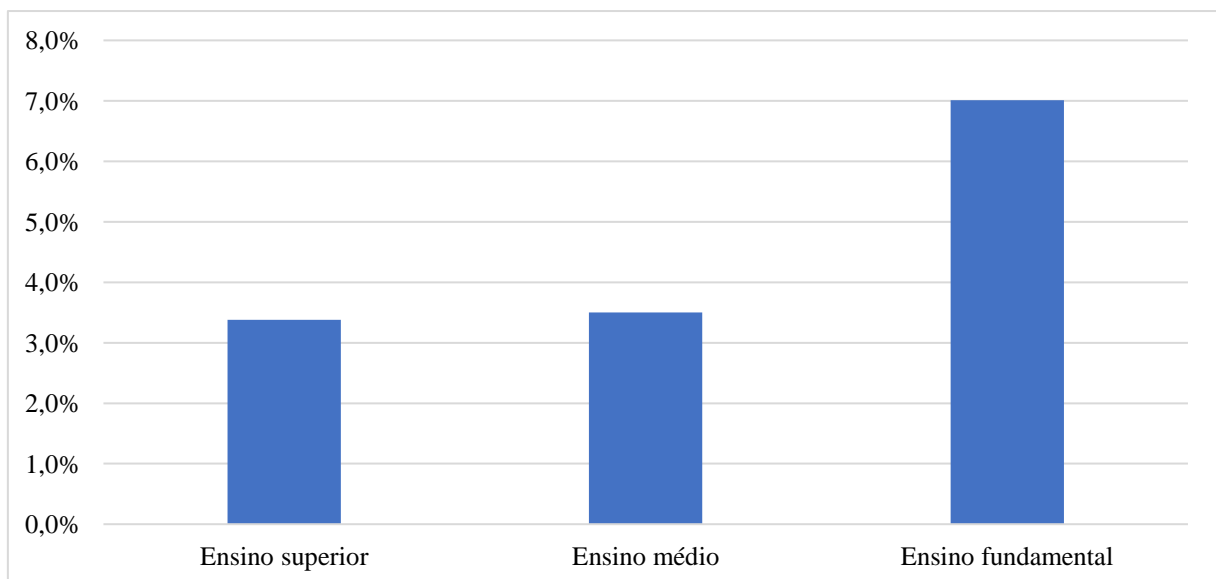
**Gráfico 6** – Variação fonológica por grau de escolaridade



**Fonte:** Elaborado pelo autor (2022).

Morfológica:

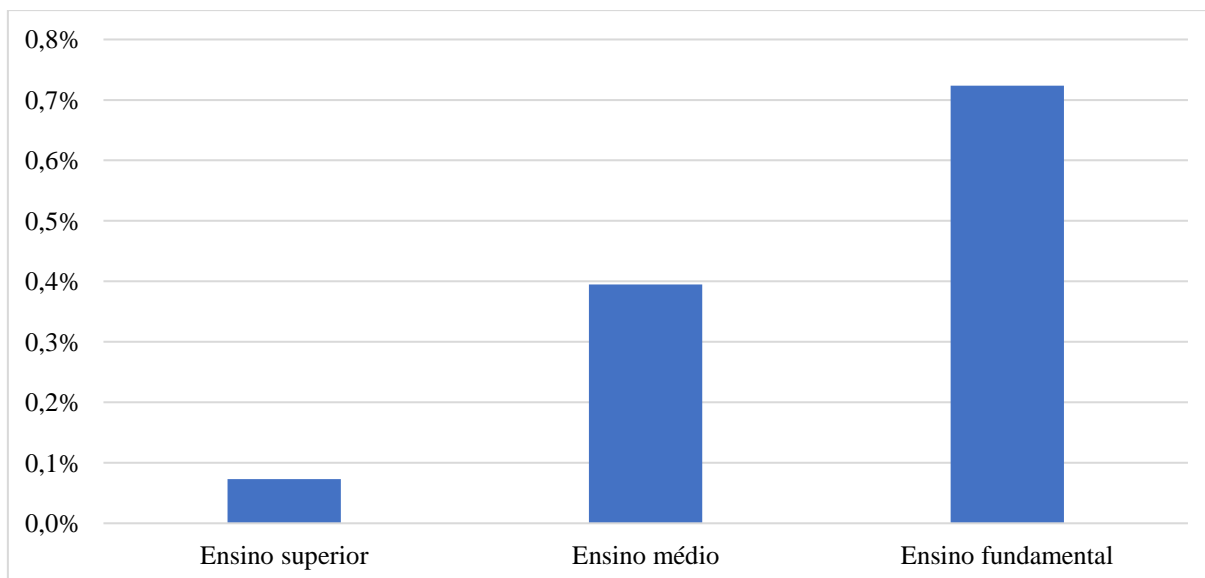
**Gráfico 7** – Variação morfológica por grau de escolaridade



**Fonte:** Elaborado pelo autor (2022).

Sintática:

**Gráfico 8 – Variação sintática por grau de escolaridade**



**Fonte:** Elaborado pelo autor (2022).

Constatou-se também conforme a Tabela 5, que os informantes de sexo feminino ou com grau de instrução de ensino médio e superior reproduziram mais palavras:

**Tabela 5 – Número de palavras usadas**

Informante	Gênero	Grado de instrução	Número de palavras usadas na fala	Total de variações	Porcentagem da fala com variações
4	feminino	Ensino fundamental	257	21	8,2
2	feminino	Ensino fundamental	258	47	18,2
7	masculino	Ensino médio	303	38	12,5
11	masculino	Ensino superior	352	37	10,5
1	masculino	Ensino fundamental	418	83	19,9
9	masculino	Ensino superior	494	42	8,5
3	masculino	Ensino fundamental	520	194	37,3
6	feminino	Ensino médio	561	46	8,2
10	feminino	Ensino superior	620	41	6,6
8	masculino	Ensino médio	622	67	10,8
12	feminino	Ensino superior	753	115	15,3
5	feminino	Ensino médio	1285	88	6,8
total			6443	819	13,6

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2022).

No entanto, como visto no gráfico acima, foi também constatado que os que falaram mais não cometeram o maior número de variações linguísticas, por exemplo, a informante 5

reproduziu 1285 palavras contendo 6,8% variações linguísticas enquanto o informante 3 reproduziu 37,3% em 520 palavras.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho pretendeu apresentar uma análise das variantes fonológicas, morfológicas e sintáticas na fala de moradores de Oiapoque para mostrar quais as variações linguísticas foram mais ocorrentes dentro das variáveis sociais de gênero, idade e grau de escolaridade, a partir de uma abordagem quantitativa e qualitativa.

Para encontrar tais variações, foram selecionados doze informantes para extrair dados e em seguida transcrever e analisar o *corpus* para alcançar o objetivo esperado, que, concluiu que houve ocorrência de variantes fonológicas, morfológicas e sintáticas na fala dos entrevistados. Para a seleção dos informantes foi levado em consideração as variáveis de gênero, faixa etária, grau de escolaridade e tempo de moradia na localidade da pesquisa igual ou superior a dez anos.

Para coleta de dados, os instrumentos utilizados foram eficazes para alcançar os objetivos, pois permitiram registrar os dados necessários para fomentar essa pesquisa, sendo assim, pode-se comprovar que no *corpus* coletado dos doze informantes, ocorreram 8,2% de variações fonológicas, 4,6% de variações morfológicas e 0,4% de variações sintáticas, bem como mostra que nem sempre quem fala mais incorre em maior quantidade de variações.

Este trabalho cumpre seu objetivo de quantificar e qualificar as variações linguísticas na fala de moradores de Oiapoque e que é possível desenvolver outras pesquisas a partir deste, na mesma área ou em outras áreas, por exemplo, na psicologia da educação, sobre a motivação das variações, o comportamento de cada informante no momento da entrevista etc. Na amostra dos informadores pôde-se observar que as pessoas mais velhas, de sexo masculino, com mais tempo de moradia no Oiapoque e com o menor grau de instrução foram aquelas que cometeram mais variações linguísticas.

Por fim, deve-se ter sempre em mente que as variações ocorrem na fala por fatores externos à língua e que não há desprestígio na fala de qualquer pessoa, devendo assim respeitar o falar peculiar a cada indivíduo, porém a pesquisa mostra que o grau de escolaridade mais baixo apresenta vocabulário limitado, mas que se faz entender não prejudicando a comunicação.

## 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALKMIN, Tânia Maria. **Sociolinguística**. In: MUSSALIN, F; BENTES, A. C. (orgs). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. Vol. 1. 9º ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BARROS, Maria Aline Da Silva. **A contribuição da sociolinguística para a formação do professor de português**. Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/58139>>. Acesso em: 17 fev. 2022 09:05

COELHO, I. L. *et. al.* **Para conhecer sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2015.

COMITÊ NACIONAL DO PREJETO ALiB (Brasil). **Atlas linguístico do Brasil: questionário**. Londrina: UEL, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002

**História de Oiapoque**. Disponível em:

<https://www.oiapoque.ap.gov.br/conteudo/municipio/historia>. Acesso em: 17 fev 2002.

IBGE. **Oiapoque, Amapá**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/oiapoque/panorama>. Acesso em: 09 fev 2022.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MANZINI, E. J. **Entrevista semi-estruturada: análise de objetivos e de roteiros**. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PESQUISA E ESTUDOS QUALITATIVOS, 2, 2004, Bauru. A pesquisa qualitativa em debates. Anais... Bauru: USC, 2004. CD ROM. ISBN:85-98623-01-6. 10p.

OLIVEIRA, T.C.S. **O que é sociolinguística? Introdução aos estudos linguísticos**. EAD, modulo 1, vol.3. Ilhéus – BA. UESC, 2010.

PEREZ, Luana Castro Alves. **“O que é fonologia?”**. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e-fonologia.htm>. Acesso em: 12 mai 2022.

SANCHES, Romário Duarte. RAZKY, Abdelhak. **Variação do item lexical “prostituta” no projeto atlas linguístico do Amapá**. Linguagem, São Carlos, v. 23 (1): 2015.

SILVA, Rita do Carmo Polli da. **A sociolinguística e a língua materna**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

## 6 APÊNDICES

### APÊNDICE A – Transcrições

#### TRANSCRIÇÃO A – entrevista do informante 01.

- Bom, o que **primero** que **marcô** positivamente foi qui antes de eu começar a **trabalhá**, tipo que eu era meio que irresponsável né, nas minhas partes de **cuidá** de finanças essas **outras coisa**, cuidado do que eu ganhava, não sabia... depois que eu comecei a **trabalhá** com parte de números que é o que eu faço agora eu comecei a ter mais responsabilidade e aprender a ter conhecimento no comércio de **sabê lidá** com vendas e pagamentos de notas e **outras coisa**.

- E a experiência negativa é que no meu trabalho tipo com anos ou meses de trabalho excelentes, sempre ganhando coisas, ser julgado por um erro básico, entendeu, **pro cê** praticamente perder o emprego por um erro que **qualqué** um pode **causá**, um erro que não vai **interferi** tanto na empresa mas sim **cê** fazer uma tempestade em copo d'água por uma coisa que não tem nada a ver. Isso foi uma experiência negativa.

- Bom, o lugar onde eu trabalho é uma distribuidora né, no caso, eu trabalho com validades e recebimentos de nota, saída de nota e **transferência** de mercadoria para um local **po** outro sendo do **mermo** dono de transferência... Eu tenho que **dá** baixa do que sai e o que entra, de uma latinha a uma grade. É uma distribuidora de bebidas.

- Pra **melhorá** minhas condições de trabalho eu precisava de um wifi que seria bem útil **pá** mim não ter que **tá** toda hora **correno prum** lado e **pro** outro, **pra tê** que **chamá** carro pra **transportá** porque **tamém** nem aqui na distribuidora vamos ter o transporte **próprio** pra **transportá** bebidas **pra** outros locais. Tem que **tá** chamando dos **outros estabelecimento** ... Um carro e o wifi e o.... disponibilidade de, do motorista **tá** todo tempo qui não tem. **As vez** a genti perde muitas vendas, muitos como é qui se diz, bem gordas... muitas encomendas bem fortes a gente perde por não ter como **levá**, por **tê** qui **tá esperano**... A estrutura que nos dão, digamos que sim é boa, está num nível bom.

- Eu digo que, sim **tá**, o salário que eu ganho com a função que eu **exêço tá** de bom tamanho. Tirando si **melhorá** o que as outras críticas que eu fiz mais à traz aí fica de boa **por casa** que, como eu disse, tem qui **tá** andando de um lado **pú ôto** e o salário não cobre isso, mais si **melhorá** no transporte o salário fica de boa, mais sinão uma aumentada no salário é bom.

## TRANSCRIÇÃO B – entrevista do informante 02.

- Na minha profissão, na área do meu trabalho? O meu trabalho, entendeu?...
- Quando eu trabalhava com meu esposo né, aqui nós **dôs**, como ele veio a **falecê**, aí **ficô** só eu no trabalho. Então fica aquele, como é que se diz, aquela ...é foi isso que **marcô** negativamente.
- Algo bom que aconteceu é qui eu continuo no serviço né, **trabalhano**...que eu continuo no trabalho que eu preciso desse serviço. Fiz muita amizade. Me dou com todo mundo. Não tenho **probrema** com ninguém né. Não tenho **animizadi** com ninguém, me **dô** com todo mundo.
- A cidade é ...uma cidade ....**quando eu vim mim entedê como gente**, é uma cidadezinha **piquena**. Ai como eu **tô pra** cá há dezoito anos ela já cresceu, ta grande. Eu **tô** com dezoito ano sem **i** lá. **Ach de tá** diferente. **Mudô** já daquele tempo **pra** cá. No meu bairro la tem algumas ruas qui era asfaltada. Lá no meu bairro era **memo**, era estrada de barro. A casa onde eu morava era de **madêra**. Tinha umas de **madêra** outras de alvenaria. Meus pais moravam lá.
- O que **podia melhorá pra** mim ? Eu acho qui... Tô **caçano** aqui na menti...**algumas vez** falta material mas **eles manda** de volta, **traz**. Tem **veis** que falta saco, **essas coisa**..aí não demora muito e chega o material di novo. A gente nunca fica cem por cento sem material né. Negócio de, **só algumas veze** que ...

Sobre salário...

- Eu poderia ganhar **marrum pôco**. O trabalho é normal, é tranquilo. Eu acho que o salário é compatível, eu acho.

## TRANSCRIÇÃO C – entrevista do informante 03.

- de **pescadô**, eu comecei a **pescá** desde **muleque**, até hoje eu **num** largo meu **pescadô** tudo, até hoje eu **tô** com cinquenta **ano**, **tô** direto eu **tô**, nesse ano aqui, é **cumé**? Não dá nem **pá** mim **falá** que, é, **cumé**? **Pá** banda da **pescalia**, **rapá**, **té** aqui **mermo tá** tudo legal, **num** tem **pobema tá** de **reito nium** da minha pesca tudo.
- Ah, o **pescadô** conhece muita gente. De ruim só me perdi a minha vista, isso aí foi acidente de carro aí, eu tinha chegado de fora, ia **pescá dum caboco chegô** aí, ‘**um bora tabalhá**, quem **qué ganhá dinheiro** ?’, todo mundo agente **qué**, **pegô** o **car** pulei **pá társ** fui **carregá** a **madei** coloquei **dendo** carro, **chegá** bem alí **pede dieçã** do carro deu **num porte**, para aí aí eu ia lá na **bó** se o **vido** **pegô** aqui do canto **du** olho **furô**, o **vido**, aí desse tempo o meu **ô num** pôde mais, é, **pestá pá tabalhá**, tá muito difícil a minha vista aí, até o café **vô colocá** do copo pensa que eu **vô colocá** eu **gasta** tudo **folá**, é.



- olha a gente chega aqui na **bera** o dono da embarcação pega **pexe**, anota tudinho, o meu ajudante também tira o **pexe dendo** barco e tudo, aí hora de **pestá** conta, aí ele **mosta tudin**, pá! ele aí fica mais feliz que tem **mostando**, entendeu? então, é só isso **mermo**.
- óh, **nós sai** daqui, **nós ficava** lá na boca, **dexava** a maré **inchê**, quando **nós saía** a maré **dexava inchê** um **poco**, chegava lá põe só **pá arredá**, agente solta a ponta da rede, aí o barco vai correndo, **caboco** vai soltando a rede, até **terminá**, **depô terminô** agente tem a ponta da **marra** ... fica a ponta da rede, aí fica aí, dá **três hora** de tempo agente puxa de novo a rede, puxa a rede de novo aberta, **dôs puxadô puxa**, aberta **pá barca pá dendo** barco, aí **terminô** daí, corre **pá pegá** **puissando** de novo **pá arredá**, **réda** de novo, e isso aí, **terminá** é só **jogá** de novo, tira **tudin pexe** da rede, e bota no lado do barco, joga de novo aí depois que **terminá** joga a rede, aí nós **vamo**, **gelá** o **pexe**, gela o **pexe** aí **pá tazê** esse **pexe pá cá po** oiapoque.
- agente sofre muito lá fora e chega aqui **as vez** agente entrega o **pexe** barato tudo, o **caixado** vai **vendê** mais caro que tem, agente fica **sofendo** lá fora, **agente vamo vendê** o **pexe** lá aí tem o **compadô**.
- nosso salário **pá ir pescáas vez** lá, nosso salário sai por **duzento** reais, esses **duzento** reais não dá nem **pá** gente, **cumê?** **passá** uma casa, um barco nem nada, agente tem que **abastecê** de novo **pá ir pá** fora de novo, aí agente manda **pá** fora, o **pescadô** ganha um salário e meio, muito **tabalho pá ganhá poco**.
- eu **tô** fazendo tudo possível **pá...** , eu ganho um **poco**, o governo me dá uma, uma, **cumé?** **aposentável** aí **pá mim ganhá** uma aí **pá** minha vista, **tendeu?** aí sem isso **num pode vivê**.

#### TRANSCRIÇÃO D – entrevista do informante 04.

- A positivamente foi quando o bebê dela nasceu, da minha patroa, aí, é... quer dizer foi crescendo comigo né... **Até hoje eu amo ele** ...
- E o negativo é sobre o bebê dela , o outro filho dela de 12 anos, que mijá **dimais** na cama, faz xixi **dimais tendeu**, todos os dias ...é assim.
- E também sobre assim positivamente né que eles são umas pessoas muito bacanas os meus patrões, não tenho nada que me **queixá** deles. E é isso.
- O local onde eu nasci foi num hospital, Clevelândia do Norte né, aqui no Oiapoque mesmo.
- Bom, Clevelandia é uma cidadezinha pacata né, não tem muita muitas coisas assim pra **sê** relatado, mas Oiapoque tem várias assim várias coisas boas e também tem maioria são ruins, como por exemplo a... é.. ; coisa de limpezas e tudo mais assim, **tendeu**
- Condições de trabalho, deveria ser feito o seguinte que éhh tirasse né muitas coisas que sim que eu acho errado como limpeza tudo mais, **permacê** limpo na limpeza e... e também né pra

criança que tem esse problema que não deixasse de ... e das outras coisa não tem nada mais como questão não...

- Sobre o salário

- Meu salário não é compatível com a função que eu exerço, eu acho que não porque pra você **trabalhá** numa casa de família, **cuidá** de casa, **lavá** roupa, e também **cuidá** de **treis** crianças aí eu acho que aí não é compatível não com meu ganho

#### TRANSCRIÇÃO E – entrevista do informante 05.

- Boa noite. Eu me chamo K. M. A.. Tenho vinte e quatro anos e atualmente estou trabalhando na prefeitura de Oiapoque. Lotada na secretaria de obras.

- A experiência positiva que eu tive no decorrer da minha vida profissional foi justamente quando eu entrei na prefeitura, que foi por volta do ano de 2018, só não lembro o mês nem a data que eu entrei na prefeitura **pra trabalhá** na defesa civil que é um departamento dentro da prefeitura juntamente com o seu Maia, Edson Lopes Maia o nome dele. E ele foi assim uma pessoa que me ensinou tudo o que eu sei, na parte **diministrativa** quando se refere a prefeitura a questão das burocracias, a questão dos trâmites que tem que ser tomados.

- Então eu creio assim que o período que eu trabalhei com ele, que foram cerca de quatro anos foi um período assim totalmente positivo em todas as áreas, tanto nas correções... quando ele chegava e falava isso **tá** errado...**bora** fazer desse outro jeito aqui. Desse jeito que tem que se **caminhá**. Principalmente nessas áreas porque é, vamos dizer assim, é errando que **a gente se aprende** né? E eu tive esta experiência na prática com ele. Essa é a minha experiência positiva, com ele por que, pelo fato dele **trabalhá** muitos anos na prefeitura, se não me falha a memória ele tinha uns 50 ou 60 anos de prefeitura já. Então ele tinha muito conhecimento a ser repassado e eu era a única que trabalhava com ele, então, tudo que ele tinha ele foi me repassando, tanto na vida dele, tanto na vida profissional como na vida poética dele também. Eu além de trabalhar com ele ocasionalmente acabei me tornando muito próxima dele, amiga **meismo**.

- Bom, a experiência negativa é, faz referência a questão da instabilidade que a gente tem no nosso ambiente de trabalho, principalmente **nóis** que não somos concursados, somos contratados. Por que infelizmente a prefeitura ela tem sim a questão da competência, mas ela leva muito **pro** lado éhh **pulítico**, infelizmente. Então são casos muito raros que **considera** a tua competência, os teus conhecimentos na área, ... Então isso ele ...você **trabalhá** com essa insegurança ela te deixa **disconfortável** no seu ambiente de trabalho e a questão também da falta de estrutura. Infelizmente é, é muito complicado **trabalhá** se você não tem por exemplo... na minha área, si você não tem um **computadô**, você não tem uma impressora... **Isso daí são o básico né, que um**

agente administrativo ou alguém da administração precisa trabalhá e quando você não tem...éhh você leva a principio né , assim quando eu comecei a trabalhá com o seu Maia ainda, porque agora eu trabalho em outro setor éhh eu levei um choque. Mas hoje eu tô qui meio acostumada porque são, são quase cinco anos que eu estou na prefeitura e esses cinco anos, eu estou trabalhando com meu **computadô** particular. Executando as tarefas da prefeitura. Desde o tempo dele, graças à Deus, o **computadô** não deu bug até os dias atuais.

- Eu nasci aqui no município do Oiapoque mesmo e trabalho também no município do Oiapoque. Tanto faz, tanto como onde você nasceu como local onde você trabalha.

O município de Oiapoque é um município muito rico, só que infelizmente as pessoas não sabem **trabalhá** essa riqueza e **valorizá** isso. Porque se **nóis** tivéssemos pessoas que soubessem **fazê** isso, o nosso município **taria** bem mais desenvolvido. E infelizmente recai em cima dos gestores né, éhh que visam , alguns, não vou dizer todos, mas pelo que eu vi visam o lucro **próprio** e acabam esquecendo do município e isso é cruel para o município que é pequeno.

- Tem uma economia muito forte por ser transfronteiriço. Tem tanto a economia do real como o do euro e infelizmente eu não vejo isso sendo valorizado dentro no município do Oiapoque. São poucos pontos turísticos que nós temos **pra** levar digamos assim, **pra** visitar, até mesmo os municípios, para que os turistas possam visitar e infelizmente não são valorizados. Agora que a gente começou a ver algumas coisas. A gente viu uma reforma no monumento aqui começa o Brasil. Deu uma valorizada, mais ainda há muito a se **fazê**. São, se não me falha a memória são 75 anos que o município tem, por aí, na faixa de 70, e só agora isso aconteceu. Então acho que a gente tem que olhar pra essa riqueza que o município tem. O município tem muito potencial e como esse potencial não é valorizado ... o que que tem agora? **nóis** temos muita decadência no município, infelizmente. **Nóis** temos muitos pontos que são nossa... meu Deus do céu... de se **envergonhá mesmu**. Infelizmente.

- A secretaria de obras é um local que, como eu já tinha dito, não tem **computadô**, não tem impressora, éhh a gente conseguiu uma doação do ministério público das mesas e cadeiras, graças a Deus. Porque se a gente não tivesse conseguido nem isso talvez a gente teria. E fizeram uma prateleira recentemente de **madêra** bruta, não é nada éhh sofisticado, nada assim apropriado mesmo, ... prefeitura do Oiapoque e se resume praticamente a isso.

- Estrutura. Se tivesse uma estrutura dentro da secretaria assim como todas as outras...eu creio que seria desenvolvido um atendimento ao público muito melhor. E até mesmo um atendimento interno **meismo**. A estrutura seria ... já de novo né, parece até uma ladainha, computadores, impressora, seria... porque eu não sei o nome ...da máquina, mas aquela uma que imprime grande que o Romeu sempre fala, que é para impressão dos mapas e outras coisas que é

**necessário**, seriam armários para **armazená** os documentos, seria meu Deus, o que mais? Seria um meio de transporte para **andá** né... seria também um veículo né para que pudesse **dá** suporte, tanto à parte fiscal da prefeitura que também deixa muito à desejar justamente por que não tem estrutura. Se a prefeitura tivesse estrutura física e desse condições para os seus trabalhadores eu creio que as **coisa** andariam mais rápido e teria mais eficácia.

- Olha é assim, eu digo que não, mas graças a Deus deu uma melhoria agora, teve um aumento, graças à Deus. Mas eu ainda acredito que não é compatível com a função que eu exerço porque são , vamos dizer, são poucos funcionários, então os funcionários que tem eles acabam sendo sobrecarregados. Se você tem uma função, por exemplo, eu, se você tem uma função de agente **dmnistrativo** só que as vezes você tem que ir **pá** campo, você tem que **fazê** isso **fazê** aquilo porque justamente porque são pouco funcionários... então os que tem é necessário você ir, eu não estou reclamando, não é isso, de maneira nenhuma, até gosto muito do meu trabalho, gosto dessa parte de ir **pra** campo e a questão de **tá** dentro da parte administrativa. Gosto de sempre, eu não **vô** , eu gosto muito de **tá** envolvida naquilo que tem a **vê** com a secretaria, por mais que eu não tenha conhecimento da área, mais eu gosto de sempre de **tê**, éhh , sempre **tá** buscando o conhecimento. Eu acho que talvez por isso que acabo tendo varias funções, mas eu digo que o meu salário ainda não está ainda... com a função que eu exerço não, mas com o cargo **tá** ok, só qui função e cargos éhhh acabam se distrinchando... cada um segue **prum** lado.

#### TRANSCRIÇÃO F – entrevista do informante 06.

- Uma experiência positiva que eu tenho no meu trabalho éhhh foi um momento, como eu posso dizer, **pera aí**, uma experiência positiva que eu tenho do meu trabalho foi quando...lá são **treis** funcionários, foi quando um funcionário **viajô** né, eu **tava** recente, eu **tava** com mais ou menos um ano trabalhando e um funcionário **viajô** de férias, aí ficamos só **dôs**, que é a Dona Cintia né, a contadora e eu. **Aí eu ajudei bastante ela** nesse tempo, nesse mês que essa funcionária saiu que era praticamente o braço direito dela, então, eu consegui **supri** as necessidades nesse mês que ela **tava** de férias que quando **chegô** né, quando essa outra funcionária **chegô** de férias Dona Cintia me **chamô** né no particular e me agradeceu muito né **por eu ter ajudado ela** nesse momento né por que ainda não tinha tido uma experiência boa né com outro funcionário que ela teve comigo nesse momento qui a funcionaria saiu de férias.

- Ela me chamou me agradeceu muito e inclusive eu tive até um aumento né de salário... ela me agradeceu muito e me deu até um aumento de salário por conta disso.

- Uma experiência negativa que eu tive no caso, tem várias né, mas vou citar uma que me marcou muito : foi com um cliente que **chegô** para **fazê** um serviço e quando ele **chegô**, pedi os

documentos e tal e aí durante que eu **tava** fazendo o serviço dele, eu tive uma dúvida, aí eu fui, perguntei pra minha colega né ... eu falei assim... essa informação aqui eu coloco aonde ... Aí esse cliente falou assim: Tu trabalha aqui há tanto tempo, tu ainda não sabe **fazê** isso ... eu fiquei tão... sei lá, não **sube** nem o que responder né pra ele...

- Aí minha colega foi e falou: não porque tem uma atualização nesse programa ainda ela não tinha feito esse serviço com essa nova atualização. Eu poderia ter respondido isso, mas eu fiquei tão, tão sem jeito com a forma de que como ele falou isso que não **sube** nem **respodê** ele. **Tão**, acho que uma experiência negativa que eu tenho no trabalho é essa.

- Éhhh... Eu trabalho né **num** escritório de contabilidade que la somos **treis** funcionários né, que são duas contadoras e eu, auxiliar de escritório. é... a gente trabalha ali no centro da cidade né na rua Santos Dumont 215 no centro e é um ambiente climatizado, ambiente confortável, climatizado...

- Eu nasci em **Paraopebas** (Parauapebas), Pará, eu não conheço né lá onde eu nasci porque eu vim de lá aqui **pá** o Oiapoque eu tinha apenas quatro anos, então eu não tenho lembranças do local onde eu nasci...

- Eéé...O que poderia ser feito pra **melhorá**: a gente tem um problema muito grande aqui no município que é o problema com internet né... então acho que poderia ser feito para melhorá o nosso trabalho seria essa questão da internet ... A gente tem muita dificuldade aqui com isso

- Sobre o salário. Sim, sim. Eu trabalho né como auxiliar de escritório e o que eu ganho sim é compatível com a função que eu exerço.

- Eu trabalho num escritório de contabilidade que fica ali localizado no centro da cidade na rua Santos Dumont e não **pera aí**...eu já tinha falado isso.

#### TRANSCRIÇÃO G – entrevista do informante 07.

- Bom, a minha experiência profissional marcante, **sô** técnico de informática, é algo que é uma profissão que eu gosto de **trabalhá** todos os dias, algo que me motiva, algo que em Belém quando eu morava eu não tinha isso e aqui é ...tenho reconhecimento. Eu trabalho com o que eu gosto. Eu amo **fazê** o que eu faço.

- E o lado negativo, que apesar de aqui **sê melhor** vamos supor que em Belém, mas o lado que não tem a valorização e a questão financeira qui não é compatível com o que era pra **sê**. E mais esse lado negativo, o lado financeiro né? Só isso.

- Eu nasci em Belém do Pará, lá no município la da Pedreira. La é um município vamos **dizê** assim bom de **se morá** até certo ponto e aqui no Oiapoque eu **tô** morando há dez anos. E uma

experiência também totalmente diferente do que Belém porque é **menó**, Belém é uma cidade grande, e aqui é **menó**, mais aqui pra mim **tá** ótimo.

- Bom, atualmente agora eu **tô** trabalhando aqui no Oiapoque há **deis** anos trabalhando como técnico de informática. E eu trabalho aqui. Eu tenho uma loja de informática e vendo todo material de informática periférico e trabalho com a manutenção. É uma loja aqui no centro do Oiapoque.

- Se tratando aqui do Oiapoque, principalmente a infraestrutura do lugar, energia, internet, saneamento básico, são essas **questões** de..., sociais **mermo...pra dá condições pra** um trabalho melhor **pra** todos não só na minha área mais **pra** todos, principalmente a questão de infraestrutura do local né.

O salário que eu ganho infelizmente não é compatível com o cargo que exerço. Apesar de aqui no Oiapoque **inda ganhá** assim um **pôquinho** mais do que se eu tivesse em Belém, mas ainda não é compatível **com o que era pra mim tá ganhando** como técnico de informática.

#### TRANSCRIÇÃO H – entrevista do informante 08.

- Bom, sobre a **miã** profissão né eu comecei a **trabalhá** á partir dos 15 **ano** de idade né e foi uma experiência muito boa, graças à Deus, né, que hoje **sô**, já me considero como eletricitista.

- Comecei com 15 **ano**, aprendendo né, e a experiência que eu tive foi essa né de aprender a **tabalhá** como eletricitista, **fazê** manutenção de prédios, essas coisas assim.

- E a experiência negativa que eu tive nessa profissão foi a respeito de **acitente** de trabalho qui aconteceu não uma nem duas vezes. Aconteceu varias vezes né de eu pegar alguns choques elétricos logo no começo do meu trabalho. Como aconteceu de uma **veis** que la onde eu comecei a trabalhar né peguei uma descarga elétrica de aproximadamente uns 15 segundos né, quase perco o meu dedo mais como eu **tava** falando aí é experiência né **tá** adquirindo experiência que foi muito bom pra minha profissão, graças à Deus e hoje eu **tô** com 51 **ano** né, que graças à Deus bem, **tô** bem é e me considero hoje um bom profissional, graças à Deus.

- Bom eu nasci em Portel do Para né, e aonde eu morei ali aproximadamenti uns dez anos né, **desdo** meu **nascimento** aí depois **teve** que saí pra **trabalhá** em outras **cidade** e éhh depois eu como ja falei antes eu adquiri uma profissão e **foi anda** né pra alguns algumas outra cidades né atrás de empregu e hoje estou morando aqui no Oiapoque né há aproximadamente 20 anos e estou trabalhando aqui na prefeitura já faz uns onze anos mais ou menos e **tô** bem, graças à Deus né, muito bem.

- A cidade de Portel não é uma cidade muito grande né. Ali aproximadamente uns 30 mil habitantes mais ou menos e a cidade de Portel ela fica aproximadamente ali perto de Breves também ali é no Marajó faz parte do Marajó.

- Bom atualmente estou aqui trabalhando na prefeitura né, no município de Oiapoque , é ... eu gosto. Eu cheguei aqui há vinte anos **atrais** como ja falei né. Comecei a **trabalhá** como autônomo por aí nas ruas né, a minha profissão, aí ja faz mais ou menos uns 11 anos que consegui esse emprego na prefeitura né, e acho, **estô** me sentindo muito bem, me dando muito bem nesse emprego aqui na prefeitura. Já se **passaro treis gestões** e estou, graças à Deus né, em contrato firme e esta.. **estô** bem, graças à Deus.

- Bom, na minha opinião né, eu como eletricista aqui, nao só como... não só eu mais os outros companheiros também a genti senti, está sentindo muita necessidade de equipamentos né de EPI entendeu ? ...**pra** nossa segurança né, que atualmente já **nois** não temos equipamentos pra **trabalhá**. Como na minha profissão como é... luvas, botas, capacete, essas coisas assim né que está em falta, mas acredito que nessa nova gestão agora né, nosso prefeito, já foi feito alguns pedidos né e acredito que **vai sê** solucionado esse **pobema**.

- Olha o salário eu acredito que sim entendeu ? porque ? a gente conversa, já conversou já com a gestão, eles **falaro** que o salario é no máximo dois **salário** mínimos né **pá** um profissional, entendeu ? E o que eles podem **pagá** mais na nossa profissão como eletricista eu acho que também é um pouco abaixo né do que a gente merece né, mais a gente **tá** com o prefeito né, nessa situação de acordo com o que ele **tá** pagando **pra nois**, não somente pra minha profissão mais pra toda nossa equipe né qui esta **tabalhando** aqui, entendeu ? Eu acredito que seja bom. **Tã** bom o meu salário.

#### TRANSCRIÇÃO I – entrevista do informante 09.

- Em relação a minha experiência profissional, iniciei faz **pôco** tempo e me formei também faz **pôco** tempo, sou professor, é..uma experiência positiva assim que que me **marcô** foi o fato de eu me formar e em seguida já um emprego na minha área assim, é... muito rápido entendeu, então foi algo, algo bem positivo que eu vi, é **podê trabalhá** naquilo que eu me formei, naquilo que eu estudei **pra** mim foi algo grandioso..

- E uma experiência negativa ainda nessa profissão, que é a docência, é... como eu **sô** contrato administrativo, é.. eu tive algo bem ruim que foi **saí** de férias, **sê** liberado de férias e cinco dias **depôs** a secretaria de educação teve que **convocá** todos os professores, a gente teve que **largá** tudo que **tava** fazendo e **voltá** pra escola pra **serví** a escola em um mês de férias que seria o mês de **feverero**, é... foi algo que **marcô** negativamente por que a secretaria de educação do estado

deveria **informá** a gente com antecedência sobre aquele mês que não seria de férias por que, no caso nós fomos liberados de férias e depois tivemos que retornar, alguns outros professores e profissionais estavam viajando com suas famílias tiveram que retorná à escola.

- Sobre o meu local de nascimento, eu nasci no município de Calçoene, no Estado do Amapá, o município possui um pôco mais de nove mil habitantes, é uma cidade bem pequena, com poucos recursos, com vários **problemas** de estrutura urbana e rural tbm, é... o meu ambiente de trabalho fica na cidade que eu nasci, numa escola estadual, é uma escola que atende pouco mais de duzentos alunos, é uma escola que está passando por uma reforma estrutural onde a quadra de esportes por exemplo, passou por mais de cinco anos interditada com risco de **caí** e de causá acidentes alí no corpo discente da escola até mesmo no corpo docente e no corpo de apoio, então basicamente é isso.

- Sobre as melhorias condições de trabalho é algo que, muito se fala, muito se discute já mais que eu trabalho na docencia né como professor, o meu salário, ele é abaixo do piso nacional né, não alcança, mas isso não interfere na minha profissão, na minha, no meu exercício de professor, eu trabalho da mesma forma, me dedico da mesma forma e me expresso da melhor forma possível com os alunos, as condições de trabalho, no momento já está ocorrendo que seria a reforma da escola e isso está acontecendo, é... iniciou no final de dois mil e vinte um e agora no mês de março estamos é... **a reforma está se incerrando** né, as salas estão sendo estruturadas né, a escola que tinha muitas **goteras**, os **banhêros** que estavam bem críticos mesmo em relação a estrutura, **agora estão todos reformado**, então, acredito que o ambiente em si em estrutura é o principal para que se faça um bom trabalho né, para receber os alunos, as crianças..., no mais é isso.

#### TRANSCRIÇÃO J – entrevista do informante 10.

- É, como é meu primeiro ano lecionando na disciplina de língua portuguesa eu tive algumas experiências positivas em relação à alunos do sétimo ano do ensino fundamental dois que me surpreenderam em relação à boa leitura, a compreensão, interpretação e em relação com a experiência não tão positiva foi com a educação de jovens e adultos, é... a quarta etapa do ensino fundamental dois também e a dificuldade que eles têm de **comprendê**, de **entendê** os textos que são postos **pra** eles **pra** que eles possam fazer leitura, compreensão, interpretação, então essa dificuldade é que me surpreendeu negativamente mas no sentido de que não que eu não goste da experiência mais que me trouxe um pouco mais de dificuldade em relação ao ensino.

- O local onde eu nasci, o Oiapoque, é uma cidade pequena, faz fronteira com a Guiana francesa. É uma cidade assim que em termos de estrutura ela poderia ser bem melhor si houvesse assim



um investimento em relação à isso, é o cuidado mesmo com a limpeza, a organização. Poderia ter uma área de lazer **pra** família que infelizmente houve a revitalização da praça mais esse não é um local apropriado assim, eu acredito porque enchem de várias pessoas, bebidas e não é um local que a família se sintam à vontade pra ir. É um local que tem muito potencial de turismo ambiental só que é pouco explorado ainda

e em relação ao meu local de trabalho é uma escola estadual. A estrutura assim física é uma estrutura boa. Os profissionais também são profissionais que se dedicam ao ensino só que se houvesse uma **maneira** que aquele local fosse melhorado... Eu acredito que são mais os recursos tecnológicos ... A infraestrutura até que ela está adequada, mas assim um data show **pra** que o professor pudesse **fazê** sua aula com mais dinâmica, **pra** sair um pouco da louça, do pincel e tornar a aula um pouco mais atrativa **pros** alunos.

Eu acredito que deveria haver um ensino que fosse um pouco mais integrado. Em que sentido?

- No sentido de que **nóis** poderíamos **trabalhá** de forma conjunta: eu poderia **utilisá** um texto de ciências **pra** que meus alunos conseguissem **compreendê**, **entendê**... Até mesmo no meu local de trabalho tem um profissional que é um profissional de matemática, que ele já até pediu **pra** que **nóis** utilizássemos nas nossas e nas nossas aulas nós pudéssemos explicar **pros** alunos termos que são utilizados na Matemática **pra** que quando eles cheguem na escola ou cheguem na disciplina de matemática **ele já saibam** alguns termos **pra** que melhore, porque ele sempre explica que é mais complicado **pra ensiná** o conceito matemático e ainda **ensiná** o que significa a palavra, todo esse conceito, então se a gente pudéssemos trabalhar integrados com todas as disciplinas acredito que o ensino seria melhor. Em termos de estrutura, seriam esses recursos tecnológicos, data show, é... computadores que pudessem estar disponíveis **pros** alunos .... **Ta** sendo feita uma reorganização do LIED da escola. Estão fazendo a aquisição da internet **pra** que possa haver um conhecimento um pouco mais amplo **pra** esses alunos que muitas vezes não têm acesso, internet em casa, não possuem celular... Então eu acredito que dessa forma melhoraria né o ensino ?

- Sobre o salário, em relação a isso, eu acredito que ele é adequado. Obviamente que se **nóis** pudéssemos receber um pouco mais ... é, de acordo com a lotação nas turmas, eu não sou sobrecarregada, então eu acredito que é adequado nesse sentido porque eu não estou sobrecarregada de turmas. Eu tenho turmas, a minha carga horária são 20 horas então , eu acredito que é adequado **pra** o meu trabalho. Agora se eu trabalhasse um pouco mais ou em 2 turnos aí já se tornaria um pouco mais baixo.

## TRANSCRIÇÃO K – entrevista do informante 11.

- Então, a experiência que **marcô** positivamente foi a partir do momento que eu comecei a **lecioná**, que eu entrei na da **iscola**. Foi um dos momentos mais importantes **pra** mim, que **marcô**.
- E negativamente, foi quando as aulas tiveram **qui sê** interrompidas devido à pandemia. Isso foi bastante complicado **pra** toda, todos professores, alunos, **pra** comunidade em geral.
- Bem, eu nasci na cidade de Santarém do Pará em mil novecentos e oitenta e quatro e vivi lá até mil novecentos e noventa e oito quando mudei, me mudei para Oiapoque. E meu local de trabalho atualmente, eu **tô** trabalhando na escola estadual Joaquim Nabuco como professor de história na turma dos oitavos, nonos e terceiros anos do ensino médio.
- A cidade onde nasci, é a segunda cidade com maior número de população do estado do Pará. Santarém também é conhecido como Caribe do Brasil, onde tem as praia de água doce. Então é a segunda cidade maior do Pará.
- Eu trabalho há 7 anos na escola Joaquim Nabuco no município do Oiapoque. É uma escola estadual, considerada a maior escola atualmente dentro do município com o maior número de estudantes
- Bem, a escola **tá** numa constante transformação principalmente agora que ela virou a escola Novo **sabê**, o estado do Amapá **adotô** esse novo modelo, método de ensino que é a escola Novo **sabê**, a escola também **adotô** um ensino médio integral, então **estamus** passando por essa transformação. Sabemos que a educação vem passando por uma grande, nova estrutura na BNCC, então a escola está implantando esse novo modelo de ensino atualmente.
- No momento a escola **tá** sendo **adapitada** para essa nova realidade. Então ela **tá** em construção, ela **tá** em reforma, **nois** estamos ganhando ginásio novo, piscina nova, então vestiários. As salas estão todas sendo **adapitadas** justamente pra essa nova modalidade de ensino.
- Como **nois** somos **du contratú**, nos temos um salário base que a partir desse mês de março de 2022 **nois** teremos um aumento de 10% no nosso salário mais um vale alimentação no valor de 500 reais. Então, juntando tudo **nois** estamus ganhando o teto nacional, o teto é o pisu..

## TRANSCRIÇÃO L – entrevista do informante 12.

- A **miña**, a **miña** maior experiência foi me **reinventá** na época da pandemia né que eu nunca imaginei que eu ia **trabalhá** no período pandêmico né. A criança em casa e a gente tendo **quicá** fazendo vídeo **pra ensiná** a criança à fazer um quebra-cabeça, à **pintá**... Então no ano de 2021 esse ano foi marcante porquê eu tivi **quicá** mi **reinventá** em quanto professor, tive que me **reinventá pra** que **meus alunos eles pudesse sê alcançado** num momento tão difícil. E aprender a **fazê** atividades, **fazê** caderno de atividade. Essa **pra** mim foi uma experiência muito marcante,

coisas qui a gente... foi uma pandemia que **pegô** todo mundo assim de surpresa i u professor qui ainda estavam la no tempo passado **tivero** que se **reinventá** assim como eu também. Essa **pra** mim foi uma experiência bem marcante, positiva também.

- Na verdade a minha experiência mais negativa foi quando eu cheguei nas escolas já com uma certa idade né eu ouvi muitas pessoas, mesmo **diretô** que me devolveu **pra** secretaria da educação porque achava qui eu não tinha ... eu entrei ja ...o meu primeiro ano de experiência né. Teve um diretor que me devolveu para a secretaria porque achava que pela minha idade eu não tinha competência para **sê** professor e então isso **pra** mim foi uma experiência muito negativa, logo assim que eu entrei, que eu comecei á **trabalhá**. Foi no meu primeiro trabalho o **diretô** me **devolveu pra** escola, **pra** secretaria, eu chorei , acho que eu chorei uma semana. Porque eu me senti muito mal **mais graças á Deus** depois eu fui **pra** uma escola que me aceitou e que eu **tô** lá até hoje.

- Bom, o local onde eu nasci, eu nasci no Pará num **interiôzinho** bem ...uma colonia na verdadi. E eu comecei á **trabalhá** desdi criança com 7 anos, eu trabalhava na roça com meus pais. A escola qui eu frequentei era uma escolinha no **interiô** di chão batido. Foi lá qui eu aprendi à **lê** e uma classe onde havia crianças de 7 **ano** de 7 até 19 anos. E eu, foi la que eu aprendi a **lê** então eu nunca... na verdade eu tinha vontade de ir **pra** uma classe onde seria só criança né. Na verdade eu fui **pra** uma classe muito seriada como chama né, eram varias séries, tudo junto.

- E também, o meu local de trabalho é uma escola qui é uma escola maravilhosa onde as pessoas são, **trato** todo mundo bem. Meu **diretô** é uma **pessoa maravilhoso**, a minha pedagoga é uma pessoa excelente. E la eu me sinto muito bem. Lá eu **sô** valorizada enquanto professora e esse local é um local bem aconchegante, não só **pra** mim mais para todos os professores qui trabalham lá.

- Um concurso publico que realmente valesse a pena, porque eu não sou **concusada**, eu **sô** contrato. E quando chega o final do ano a genti sempre perdi o contrato então quando é, à partir do mês de março qui **elis chamo de novo**. Isso **pra** gente, **pra** mim é muito ruim porque sempre eu fico naquela expectativa, será que eles vão chamar, será que não, então isso **pra** mim é muito ruim, muito negativo pro professor e muitas vezes os **própios**.. o **própio** é secretário, prefeito **levo** para o lado **pulítico**, eles querem **trocá** voto por trabalho e o professor, eu como professora me sinto muitas vezes eu me sinto desvalorizada. Porque você estuda, estuda **pra sê** um profissional e no final eles querem **fazê** barganha com a tua profissão, eles querem **trocá** voto por trabalho, isso **pra** mim é negativo. Eu acho negativo.

- Teria que **tê** um concurso publico para que o professor, qui eu pudesse me **efetivá** para que acabasse com esse **problema** de todo ano **perdê** trabalho e quando **voltá** o ano letivo **tê** que **tá**

fazendo acordo com vereadores **pra voltá a trabalhá**, sendo que eu sou uma profissional. Estudei 4 anos, então eu não precisaria **tá** me submetendo a esses acordos.

- O salário é muito **pôco** na verdade, é um salário bem pequeno mais eu até agradeço á Deus por esse salario porque eu , é... para eu conseguir um trabalho desse como eu falei, é muito sacrificio. É um salário pequeno, é pouco sim pelo tanto que você estuda **pra recebê** um salário, é o **mêmo** salário que um efetivo ,um servidor... A equipe de apoio recebe o **mêmo** que um **professô** contratado recebe. Um salário e **pôco**, mil quinhentos e pouco. É pouco, muito pouco.


## APÊNDICE B – Planilha geral.

Informante	Nome	Sexo	Idade	Tempo de Moradia	Grau de instrução	Fonológica número	Fonológica porcentagem	Morfológica número	Morfológica porcentagem	Sintática número	Sintática porcentagem	Número de palavras usadas na fala	total de variações
1	Jerfni	M	18	18 anos	ensino fundamental	49	11,7	34	8,1	0	0,0	418	83
2	Rosinha	F	36	18 anos	ensino fundamental	28	10,9	17	6,6	2	0,8	258	47
3	Sandoval	M	54	54 anos	ensino fundamental	134	25,8	51	9,8	9	1,7	520	194
4	Dagmar	F	53	50 anos	ensino fundamental	11	4,3	9	3,5	1	0,4	257	21
5	Kaciane	F	24	24 anos	ensino médio	53	4,1	28	2,2	7	0,5	1285	88
6	Ana Paula	F	24	20 anos	ensino médio	25	4,5	17	3,0	4	0,7	561	46
7	Wilton	M	33	10 anos	ensino médio	24	7,9	14	4,6	0	0,0	303	38
8	Edmilson	M	51	20 anos	ensino médio	39	6,3	26	4,2	2	0,3	622	67
9	Diego	M	25	15 anos	ensino superior	27	5,5	15	3,0	0	0,0	494	42
10	Pollyana	F	35	35 anos	ensino superior	30	4,8	10	1,6	1	0,2	620	41
11	Marcos	M	38	25 anos	ensino superior	24	6,8	13	3,7	0	0,0	352	37
12	Maria do Carmo	F	53	30 anos	ensino superior	75	10,0	39	5,2	1	0,1	753	115
					Total	519	8,5	273	4,6	27	0,4	6443	819

Fonte: elaborado pelo autor (2022)

## 7 ANEXOS

## ANEXO A – Ficha da localidade.

	<b>Projeto Atlas Lingüístico do Brasil</b> <b>Ficha da Localidade</b> No. do ponto: 01      No. do informante:
1. NOME OFICIAL: OIAPOQUE	
2. NOME REGIONAL:	
3. NOMES ANTERIORES:	
4. NOME(S) DADO(S) AOS HABITANTES: a) pelos próprios: OIAPOQUE b) pelos habitantes de outras localidades:	
5. NOME(S) DADO(S) AO FALAR LOCAL: a) pelos próprios habitantes: OIAPOQUE b) pelos habitantes de outras localidades:	
6. NÚMERO DE HABITANTES: a) oficial: 28.534 - IBGE/2021 b) cálculo do informante:	
7. ATIVIDADES ECONÔMICAS PREDOMINANTES: COMÉRCIO EM GERAL / PESCA	
8. INDÚSTRIAS CASEIRAS:	
9. SUBLOCALIDADES (subúrbios, sub-distritos, povoações, etc.): DISTRITOS DE VILA BRASILE VILA VELHA E CLEVELANDIA DO NORTE	
10. COMUNICAÇÕES (viárias, fluviais, marítimas, ferroviárias, etc.)	
11. DADOS SOBRE A INFRAESTRUTURA DA LOCALIDADE (alojamentos, escolas, hospitais, etc.): POSSUI ESCOLAS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E UMA UNIVERSIDADE FEDERAL E UM CAMPUS AVANÇADO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPA, HOSPITAL, POSTOS DE SAÚDE, VÁRIOS ORGÃOS GOVERNAMENTAIS, TERMINAL AQUAVIÁRIO, ETC.	
12. DADOS SOBRE EMIGRAÇÃO:	

13. DADOS SOBRE IMIGRAÇÃO:


14. CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS DA LOCALIDADE:

15. HISTÓRICO SUCINTO DA LOCALIDADE (como surgiu, data da fundação, primeiros habitantes):

*Osipoque originou-se da morada de um missionário por nome de Emile Martinic, que por um tempo a localidade foi chamada de Martinica. Em 1845, dia 23 de maio, foi criado o município de Osipoque.*

16. OBSERVAÇÕES GERAIS:

## ANEXO B – Fichas dos informantes.

		<b>Projeto Atlas Lingüístico do Brasil</b> <b>Ficha do Informante</b>	
No. do ponto:		No. do informante: <b>01</b>	
<b>DADOS PESSOAIS DO INFORMANTE</b>			
1. NOME: <b>JERFRI FERREIRA DE OLIVEIRA</b>		2. ALCUNHA:	
3. DATA DE NASCIMENTO: <b>07/09/2003</b>		4. SEXO: A. <input checked="" type="checkbox"/> M B. <input type="checkbox"/> F	
5. IDADE: <b>18 ANOS</b>		6. ENDEREÇO: <b>AV: VEIGA CABRAL, N.º - NOVA UNIAO</b>	
7. ESTADO CIVIL: A. <input checked="" type="checkbox"/> solteiro B. <input type="checkbox"/> casado C. <input type="checkbox"/> viúvo D. <input type="checkbox"/> outro			
8. NATURALIDADE: <b>OLINDOQUE - AP</b>		9. COM QUE IDADE CHEGOU A ESTA CIDADE? (CASO NÃO SEJA NATURAL DA LOCALIDADE)	
10. DOMÍLIOS E TEMPO DE PERMANÊNCIA FORA DA LOCALIDADE:			
11. ESCOLARIDADE: <b>FUNDAMENTAL COM.P.</b>		12. OUTROS CURSOS: A. <input type="checkbox"/> especialização B. <input type="checkbox"/> profissionalizante C. <input type="checkbox"/> outros	
13. NATURALIDADE: A. da mãe: <b>MAZAGÃO - AP</b> B. do pai: <b>ALTAMIRA - PA</b> C. do cônjuge: <b>-</b>		14. FOI CRIADO PELOS PRÓPRIOS PAIS? A. <input checked="" type="checkbox"/> sim B. <input type="checkbox"/> não	
15. EM CASO NEGATIVO, POR QUEM FOI CRIADO? NATURALIDADE: A. da mãe adotiva: B. do pai adotivo:			
16. ONDE EXERCE SUA PROFISSÃO (CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICAS SUMÁRIAS DO BAIRRO, CIDADE):			
17. OUTRAS PROFISSÕES/OCUPAÇÕES:		18. PROFISSÃO: A. do pai: B. da mãe: C. do cônjuge:	
RENDA <b>1 Salário</b>			
19. TIPO DE RENDA: A. <input checked="" type="checkbox"/> individual B. <input type="checkbox"/> familiar			
<b>CONTATO COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO</b>			
20. ASSISTE TV? A. <input type="checkbox"/> todos os dias B. <input type="checkbox"/> às vezes C. <input checked="" type="checkbox"/> nunca		21. PROGRAMAS PREFERIDOS: A. <input type="checkbox"/> novelas B. <input type="checkbox"/> esportes C. <input type="checkbox"/> pr. auditório D. <input type="checkbox"/> noticiários E. <input type="checkbox"/> pr. religioso F. <input type="checkbox"/> filmes G. <input type="checkbox"/> outro	
22. TIPO DE TRANSMISSÃO: A. <input type="checkbox"/> rede gratuita B. <input type="checkbox"/> parabólica C. <input type="checkbox"/> tv por assinatura		23. OUVE RÁDIO? A. <input type="checkbox"/> todos os dias B. <input type="checkbox"/> às vezes C. <input checked="" type="checkbox"/> nunca D. <input type="checkbox"/> parte do dia E. <input type="checkbox"/> o dia inteiro F. <input type="checkbox"/> enquanto viaja G. enquanto trabalha	
24. PROGRAMAS PREFERIDOS: A. <input type="checkbox"/> noticiário geral B. <input type="checkbox"/> esportes C. <input type="checkbox"/> pr. religioso D. <input type="checkbox"/> noticiário policial E. <input type="checkbox"/> música F. <input type="checkbox"/> pr. c/ participação do ouvinte G. <input type="checkbox"/> outro		25. LÊ JORNAL? A. <input type="checkbox"/> todos os dias B. <input type="checkbox"/> às vezes C. <input checked="" type="checkbox"/> nunca D. <input type="checkbox"/> semanalmente E. <input type="checkbox"/> raramente	




01

26. NOME DO JORNAL:	27. SEÇÕES DO JORNAL QUE GOSTA DE LER:		
A. <input type="checkbox"/> local B. <input type="checkbox"/> estadual C. <input type="checkbox"/> nacional	A. <input type="checkbox"/> editorial	D. <input type="checkbox"/> pr. cultural	G. <input type="checkbox"/> classificados
	B. <input type="checkbox"/> esportes	E. <input type="checkbox"/> política	H. <input type="checkbox"/> outra
	C. <input type="checkbox"/> variedades	F. <input type="checkbox"/> página policial	
28. LÊ REVISTA? A. <input type="checkbox"/> às vezes B. <input checked="" type="checkbox"/> semanalmente C. <input type="checkbox"/> mensalmente D. <input type="checkbox"/> raramente E. <input type="checkbox"/> nunca			
29. NOME/TIPO DE REVISTA: <u>ANIMES</u>			

PARTICIPAÇÃO EM DIVERSÕES				
	FREQUENTEMENTE	ÀS VEZES	RARAMENTE	NUNCA
30. CINEMA	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
31. TEATRO	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
32. SHOWS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
33. MAN. FOLCLÓRICAS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
34. FUTEBOL	A. <input checked="" type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input type="checkbox"/>
35. OUTROS ESPORTES	A. <input checked="" type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input type="checkbox"/>
36. OUTROS	A. <input checked="" type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input type="checkbox"/>
37. QUE RELIGIÃO OU CULTO PRÁTICA? <u>CRISTÃO PROTESTANTE</u>				


PARA PREENCHIMENTO APÓS A ENTREVISTA
38. CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS DO INFORMANTE: A. <input type="checkbox"/> tímido B. <input checked="" type="checkbox"/> vivo C. <input type="checkbox"/> perspicaz D. <input type="checkbox"/> sarcástico
39. ESPONTANEIDADE DA ELOCUÇÃO: A. <input type="checkbox"/> total B. <input type="checkbox"/> grande C. <input checked="" type="checkbox"/> média D. <input type="checkbox"/> fraca
40. POSTURA DO INFORMANTE DURANTE O INQUÉRITO: A. <input checked="" type="checkbox"/> cooperativa B. <input type="checkbox"/> não cooperativa C. <input type="checkbox"/> agressiva D. <input type="checkbox"/> indiferente
41. CATEGORIA SOCIAL DO INFORMANTE: A. <input type="checkbox"/> "A" B. <input type="checkbox"/> "B" C. <input type="checkbox"/> "C" D. <input type="checkbox"/> "D"
42. GRAU DE CONHECIMENTO ENTRE INFORMANTE E INQUÉRITOR: A. <input checked="" type="checkbox"/> grande B. <input type="checkbox"/> médio C. <input type="checkbox"/> pequeno D. <input type="checkbox"/> nenhum
43. INTERFERÊNCIA OCASIONAL DE CIRCUNSTANTES: A. <input type="checkbox"/> sim B. <input checked="" type="checkbox"/> não
44. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO(S) CIRCUNSTANTE(S):

45. AMBIENTE DO INQUÉRITO:		
<u>COZA DE OIAPORQUE / PROX. AO LOCAL DE TRABALHO DO INFORMANTE</u>		
46. OBSERVAÇÕES:		
47. NOME DO ENTREVISTADOR: <u>ABSON M. P. DOS SANTOS</u>	48. LOCAL DA ENTREVISTA: CIDADE: _____ UF: _____	49. DATA DA ENTREVISTA: <u>03/03/22</u> 50. DURAÇÃO: <u>30 min</u>

		<b>Projeto Atlas Lingüístico do Brasil</b> <b>Ficha do Informante</b>	
No. do ponto:		No. do informante: <b>02</b>	
<b>DADOS PESSOAIS DO INFORMANTE</b>			
1. NOME: <b>ROSENIER GOMES DAMASCENO</b>		2. ALCUNHA: <b>ROSINKA</b>	
3. DATA DE NASCIMENTO: <b>29/08/1985</b>		4. SEXO: A. <input type="checkbox"/> M B. <input checked="" type="checkbox"/> F	
5. IDADE: <b>36 anos</b>			
6. ENDEREÇO: <b>RUA TUPINAMBA, 250 - INFERAERO</b>			
7. ESTADO CIVIL: A. <input type="checkbox"/> solteiro B. <input type="checkbox"/> casado C. <input checked="" type="checkbox"/> viúvo D. <input type="checkbox"/> outro			
8. NATURALIDADE: <b>GOVERNADOR JUNES FREIRE - MA</b>		9. COM QUE IDADE CHEGOU A ESTA CIDADE? (CASO NÃO SEJA NATURAL DA LOCALIDADE) <b>18 anos</b>	
10. DOMÍCILOS E TEMPO DE PERMANÊNCIA FORA DA LOCALIDADE: <b>18 anos</b>			
11. ESCOLARIDADE: <b>FUNDAMENTAL INC.</b>		12. OUTROS CURSOS: A. <input type="checkbox"/> especialização B. <input type="checkbox"/> profissionalizante C. <input type="checkbox"/> outros	
13. NATURALIDADE: A. da mãe: B. do pai: C. do cônjuge:		14. FOI CRIADO PELOS PRÓPRIOS PAIS? A. <input type="checkbox"/> sim B. <input type="checkbox"/> não	
15. EM CASO NEGATIVO, POR QUEM FOI CRIADO? NATURALIDADE: A. da mãe adotiva: B. do pai adotivo:			
16. ONDE EXERCE SUA PROFISSÃO (CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICAS SUMÁRIAS DO BAIRRO, CIDADE): <b>DIAPOQUE</b>			
17. OUTRAS PROFISSÕES/OCUPAÇÕES:		18. PROFISSÃO: A. do pai: B. da mãe: C. do cônjuge:	
RENDA <b>1 salário</b>			
19. TIPO DE RENDA: A. <input checked="" type="checkbox"/> individual B. <input type="checkbox"/> familiar			
<b>CONTATO COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO</b>			
20. ASSISTE TV? A. <input checked="" type="checkbox"/> todos os dias B. <input type="checkbox"/> às vezes C. <input type="checkbox"/> nunca		21. PROGRAMAS PREFERIDOS: A. <input checked="" type="checkbox"/> novelas D. <input type="checkbox"/> noticiários G. <input type="checkbox"/> outro B. <input type="checkbox"/> esportes E. <input type="checkbox"/> pr. religioso C. <input type="checkbox"/> pr. auditório F. <input type="checkbox"/> filmes	
22. TIPO DE TRANSMISSÃO: A. <input type="checkbox"/> rede gratuita B. <input type="checkbox"/> parabólica C. <input checked="" type="checkbox"/> por assinatura		23. OÚVE RÁDIO? A. <input type="checkbox"/> todos os dias D. <input type="checkbox"/> parte do dia G. enquanto trabalha B. <input checked="" type="checkbox"/> às vezes E. <input type="checkbox"/> o dia inteiro C. <input type="checkbox"/> nunca F. <input type="checkbox"/> enquanto viaja	
24. PROGRAMAS PREFERIDOS: A. <input checked="" type="checkbox"/> noticiário geral D. <input type="checkbox"/> noticiário policial G. <input type="checkbox"/> outro B. <input type="checkbox"/> esportes E. <input type="checkbox"/> música C. <input type="checkbox"/> pr. religioso F. <input type="checkbox"/> pr. c/ participação do ouvinte		25. LÊ JORNAL? A. <input type="checkbox"/> todos os dias D. <input type="checkbox"/> semanalmente B. <input type="checkbox"/> às vezes E. <input type="checkbox"/> raramente C. <input checked="" type="checkbox"/> nunca	


02

26. NOME DO JORNAL:		27. SEÇÕES DO JORNAL QUE GOSTA DE LER:			
A. <input type="checkbox"/> local B. <input type="checkbox"/> estadual C. <input type="checkbox"/> nacional		A. <input type="checkbox"/> editorial	D. <input type="checkbox"/> pr. cultural	G. <input type="checkbox"/> classificados	
		B. <input type="checkbox"/> esportes	E. <input type="checkbox"/> política	H. <input type="checkbox"/> outra	
		C. <input type="checkbox"/> variedades	F. <input type="checkbox"/> página policial		
28. LÊ REVISTA? A. <input type="checkbox"/> às vezes B. <input type="checkbox"/> semanalmente C. <input type="checkbox"/> mensalmente D. <input type="checkbox"/> raramente E. <input checked="" type="checkbox"/> nunca					
29. NOME/TIPO DE REVISTA:					
<b>PARTICIPAÇÃO EM DIVERSÕES</b>					
	FREQUENTEMENTE	ÀS VEZES	RARAMENTE	NUNCA	
30. CINEMA	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>	
31. TEATRO	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>	
32. SHOWS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>	
33. MAN. FOLCLÓRICAS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>	
34. FUTEBOL	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>	
35. OUTROS ESPORTES	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>	
36. OUTROS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>	
37. QUE RELIGIÃO OU CULTO PRÁTICA? <u>CRISTÃ PROTESTANTE</u>					
<b>PARA PREENCHIMENTO APÓS A ENTREVISTA</b>					
38. CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS DO INFORMANTE:					
A. <input type="checkbox"/> tímido B. <input type="checkbox"/> vivo C. <input type="checkbox"/> perspicaz D. <input type="checkbox"/> sarcástico					
39. ESPONTANEIDADE DA ELOCUÇÃO:					
A. <input type="checkbox"/> total B. <input type="checkbox"/> grande C. <input type="checkbox"/> média D. <input type="checkbox"/> fraca					
40. POSTURA DO INFORMANTE DURANTE O INQUÉRITO:					
A. <input type="checkbox"/> cooperativa B. <input type="checkbox"/> não cooperativa C. <input type="checkbox"/> agressiva D. <input type="checkbox"/> indiferente					
41. CATEGORIA SOCIAL DO INFORMANTE:					
A. <input type="checkbox"/> "A" B. <input type="checkbox"/> "B" C. <input type="checkbox"/> "C" D. <input type="checkbox"/> "D"					
42. GRAU DE CONHECIMENTO ENTRE INFORMANTE E INQUÉRITOR:					
A. <input type="checkbox"/> grande B. <input type="checkbox"/> médio C. <input type="checkbox"/> pequeno D. <input type="checkbox"/> nenhum					
43. INTERFERÊNCIA OCASIONAL DE CIRCUNSTANTES:					
A. <input type="checkbox"/> sim B. <input type="checkbox"/> não					
44. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO(S) CIRCUNSTANTE(S):					
45. AMBIENTE DO INQUÉRITO: <u>TRABALHO DA INFORMANTE (LOCAL ESCOLHIDO PELA INFORMANTE)</u>					
46. OBSERVAÇÕES:					
47. NOME DO ENTREVISTADOR: <u>ARIBSON M. P. DOS SANTOS</u>		48. LOCAL DA ENTREVISTA: CIDADE: <u>DIMARQUES</u> UF: <u>AP</u>		49. DATA DA ENTREVISTA: <u>04/03/22</u>	
				50. DURAÇÃO: <u>10 min</u>	

		<b>Projeto Atlas Lingüístico do Brasil</b> <b>Ficha do Informante</b>	
No. do ponto:		No. do informante: <b>03</b>	
<b>DADOS PESSOAIS DO INFORMANTE</b>			
1. NOME: <b>SAMDOVAL DA SILVA FILHO</b>		2. ALCUNHA: <b>PORTOSA</b>	
3. DATA DE NASCIMENTO: <b>29/04/1967</b>		4. SEXO: A. <input type="checkbox"/> M B. <input type="checkbox"/> F	
5. IDADE: <b>54 ANOS</b>			
6. ENDEREÇO: <b>RUA JOAQUIM CAETANO DA SILVA, Nº 1025 - CENTRO</b>			
7. ESTADO CIVIL: A. <input checked="" type="checkbox"/> solteiro B. <input type="checkbox"/> casado C. <input type="checkbox"/> viúvo D. <input type="checkbox"/> outro			
8. NATURALIDADE: <b>Oiapoque - PA</b>		9. COM QUE IDADE CHEGOU A ESTA CIDADE? (CASO NÃO SEJA NATURAL DA LOCALIDADE)	
10. DOMÍCILOS E TEMPO DE PERMANÊNCIA FORA DA LOCALIDADE:			
11. ESCOLARIDADE: <b>ENS. FUNDAMENTAL INCOMPL.</b>		12. OUTROS CURSOS: A. <input type="checkbox"/> especialização B. <input type="checkbox"/> profissionalizante C. <input type="checkbox"/> outros	
13. NATURALIDADE: A. da mãe: <b>MARAJÓ - PA</b> B. do pai: <b>APURÁ - PA</b> C. do cônjuge:		14. FOI CRIADO PELOS PRÓPRIOS PAIS? A. <input checked="" type="checkbox"/> sim B. <input type="checkbox"/> não	
15. EM CASO NEGATIVO, POR QUEM FOI CRIADO? NATURALIDADE: A. da mãe adotiva: B. do pai adotivo:			
16. ONDE EXERCE SUA PROFISSÃO (CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICAS SUMÁRIAS DO BAIRRO, CIDADE):			
17. OUTRAS PROFISSÕES/OCUPAÇÕES: <b>PESCADOR</b>		18. PROFISSÃO: A. do pai: <b>PESCADOR / AGRICULTOR</b> B. da mãe: <b>AGRICULTORA</b> C. do cônjuge:	
RENDA <b>1 salário</b>			
19. TIPO DE RENDA: A. <input checked="" type="checkbox"/> individual B. <input type="checkbox"/> familiar			
<b>CONTATO COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO</b>			
20. ASSISTE TV? A. <input checked="" type="checkbox"/> todos os dias B. <input type="checkbox"/> às vezes C. <input type="checkbox"/> nunca		21. PROGRAMAS PREFERIDOS: A. <input checked="" type="checkbox"/> novelas D. <input checked="" type="checkbox"/> noticiários G. <input type="checkbox"/> outro B. <input type="checkbox"/> esportes E. <input type="checkbox"/> pr. religioso C. <input type="checkbox"/> pr. auditório F. <input type="checkbox"/> filmes	
22. TIPO DE TRANSMISSÃO: A. <input type="checkbox"/> rede gratuita B. <input checked="" type="checkbox"/> parabólica C. <input type="checkbox"/> tv por assinatura		23. OUVE RÁDIO? A. <input type="checkbox"/> todos os dias D. <input type="checkbox"/> parte do dia G. enquanto trabalha B. <input type="checkbox"/> às vezes E. <input type="checkbox"/> o dia inteiro C. <input checked="" type="checkbox"/> nunca F. <input type="checkbox"/> enquanto viaja	
24. PROGRAMAS PREFERIDOS: A. <input type="checkbox"/> noticiário geral D. <input type="checkbox"/> noticiário policial G. <input type="checkbox"/> outro B. <input type="checkbox"/> esportes E. <input type="checkbox"/> música C. <input type="checkbox"/> pr. religioso F. <input type="checkbox"/> pr. c/ participação do ouvinte		25. LÊ JORNAL? A. <input type="checkbox"/> todos os dias D. <input type="checkbox"/> semanalmente B. <input type="checkbox"/> às vezes E. <input type="checkbox"/> raramente C. <input checked="" type="checkbox"/> nunca	


03

26. NOME DO JORNAL:		27. SEÇÕES DO JORNAL QUE GOSTA DE LER:			
A. <input type="checkbox"/> local B. <input type="checkbox"/> estadual C. <input type="checkbox"/> nacional		A. <input type="checkbox"/> editorial	D. <input type="checkbox"/> pr. cultural	G. <input type="checkbox"/> classificados	
		B. <input type="checkbox"/> esportes	E. <input type="checkbox"/> política	H. <input type="checkbox"/> outra	
		C. <input type="checkbox"/> variedades	F. <input type="checkbox"/> página policial		
28. LÊ REVISTA? A. <input type="checkbox"/> às vezes B. <input type="checkbox"/> semanalmente C. <input type="checkbox"/> mensalmente D. <input type="checkbox"/> raramente E. <input checked="" type="checkbox"/> nunca					
29. NOME/TIPO DE REVISTA:					
<b>PARTICIPAÇÃO EM DIVERSÕES</b>					
	FREQUENTEMENTE	ÀS VEZES	RARAMENTE	NUNCA	
30. CINEMA	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>	
31. TEATRO	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>	
32. SHOWS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>	
33. MAN. FOLCLÓRICAS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>	
34. FUTEBOL	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>	
35. OUTROS ESPORTES	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>	
36. OUTROS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input checked="" type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>	
37. QUE RELIGIÃO OU CULTO PRÁTICA? <u>CRISTÃO PROTESTANTE NÃO PRATICANTE</u>					
<b>PARA PREENCHIMENTO APÓS A ENTREVISTA</b>					
38. CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS DO INFORMANTE:					
A. <input type="checkbox"/> tímido B. <input checked="" type="checkbox"/> vivo C. <input type="checkbox"/> perspicaz D. <input type="checkbox"/> sarcástico					
39. ESPONTANEIDADE DA ELOCUÇÃO:					
A. <input type="checkbox"/> total B. <input type="checkbox"/> grande C. <input checked="" type="checkbox"/> média D. <input type="checkbox"/> fraca					
40. POSTURA DO INFORMANTE DURANTE O INQUÉRITO:					
A. <input checked="" type="checkbox"/> cooperativa B. <input type="checkbox"/> não cooperativa C. <input type="checkbox"/> agressiva D. <input type="checkbox"/> indiferente					
41. CATEGORIA SOCIAL DO INFORMANTE:					
A. <input type="checkbox"/> "A" B. <input type="checkbox"/> "B" C. <input type="checkbox"/> "C" D. <input type="checkbox"/> "D"					
42. GRAU DE CONHECIMENTO ENTRE INFORMANTE E INQUIRIDOR:					
A. <input type="checkbox"/> grande B. <input type="checkbox"/> médio C. <input checked="" type="checkbox"/> pequeno D. <input type="checkbox"/> nenhum					
43. INTERFERÊNCIA OCASIONAL DE CIRCUNSTANTES:					
A. <input type="checkbox"/> sim B. <input checked="" type="checkbox"/> não					
44. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO(S) CIRCUNSTANTE(S):					
45. AMBIENTE DO INQUÉRITO:					
<u>CASA DO SR. SANDOVAL</u>					
46. OBSERVAÇÕES:					
47. NOME DO ENTREVISTADOR:		48. LOCAL DA ENTREVISTA:		49. DATA DA ENTREVISTA:	
<u>ABSON MARTINS P. SANTOS</u>		CIDADE: <u>DIADQUE</u> UF: <u>AP</u>			
				50. DURAÇÃO:	

		<b>Projeto Atlas Lingüístico do Brasil</b> <b>Ficha do Informante</b>	
<b>No. do ponto:</b>		<b>No. do informante:</b> <b>04</b>	
<b>DADOS PESSOAIS DO INFORMANTE</b>			
1. NOME: <b>DAGMAR MARTINS PINTO</b>		2. ALCUNHA:	
3. DATA DE NASCIMENTO: <b>11/11/1969</b>		4. SEXO: A. <input type="checkbox"/> M B. <input checked="" type="checkbox"/> F	
5. ENDEREÇO: <b>RUA KUMARUMÃ, N.º - NOVA ESPERANÇA</b>		5. IDADE: <b>52 anos</b>	
6. ESTADO CIVIL: A. <input checked="" type="checkbox"/> solteiro B. <input type="checkbox"/> casado C. <input type="checkbox"/> viúvo D. <input type="checkbox"/> outro			
8. NATURALIDADE: <b>OIAPOQUE - AP</b>		9. COM QUE IDADE CHEGOU A ESTA CIDADE? (CASO NÃO SEJA NATURAL DA LOCALIDADE)	
10. DOMÍCIOS E TEMPO DE PERMANÊNCIA FORA DA LOCALIDADE: <b>KOUROU / MACAPÁ, 3 anos</b>			
11. ESCOLARIDADE: <b>FUNDAMENTAL INC.</b>		12. OUTROS CURSOS: A. <input type="checkbox"/> especialização B. <input type="checkbox"/> profissionalizante C. <input type="checkbox"/> outros	
13. NATURALIDADE: A. da mãe: <b>OIAPOQUE</b> B. do pai: - C. do cônjuge: -		14. FOI CRIADO PELOS PRÓPRIOS PAIS? A. <input checked="" type="checkbox"/> sim B. <input type="checkbox"/> não	
15. EM CASO NEGATIVO, POR QUEM FOI CRIADO? NATURALIDADE: A. da mãe adotiva: B. do pai adotivo:			
16. ONDE EXERCE SUA PROFISSÃO (CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICAS SUMÁRIAS DO BAIRRO, CIDADE):			
17. OUTRAS PROFISSÕES/OCUPAÇÕES: <b>AUXILIAR DOMESTICA</b>		18. PROFISSÃO: A. do pai: <b>AUTONOMA</b> B. da mãe: C. do cônjuge:	
RENDA <b>1 SALÁRIO</b>			
19. TIPO DE RENDA: A. <input checked="" type="checkbox"/> individual B. <input type="checkbox"/> familiar			
<b>CONTATO COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO</b>			
20. ASSISTE TV? A. todos os dias B. <input checked="" type="checkbox"/> às vezes C. nunca		21. PROGRAMAS PREFERIDOS: A. <input checked="" type="checkbox"/> novelas D. <input checked="" type="checkbox"/> noticiários G. <input type="checkbox"/> outro B. <input type="checkbox"/> esportes E. <input type="checkbox"/> pr. religioso C. <input type="checkbox"/> pr. auditório F. <input checked="" type="checkbox"/> filmes	
22. TIPO DE TRANSMISSÃO: A. <input checked="" type="checkbox"/> rede gratuita B. <input checked="" type="checkbox"/> parabólica C. tv por assinatura		23. OUVI RÁDIO? A. <input type="checkbox"/> todos os dias D. <input type="checkbox"/> parte do dia G. enquanto trabalha B. <input checked="" type="checkbox"/> às vezes E. <input type="checkbox"/> o dia inteiro C. <input type="checkbox"/> nunca F. <input type="checkbox"/> enquanto viaja	
24. PROGRAMAS PREFERIDOS: A. <input checked="" type="checkbox"/> noticiário geral D. <input type="checkbox"/> noticiário policial G. <input type="checkbox"/> outro B. <input type="checkbox"/> esportes E. <input type="checkbox"/> música C. <input type="checkbox"/> pr. religioso F. <input type="checkbox"/> pr. c/ participação do ouvinte		25. LÊ JORNAL? A. <input type="checkbox"/> todos os dias D. <input type="checkbox"/> semanalmente B. <input type="checkbox"/> às vezes E. <input type="checkbox"/> raramente C. <input checked="" type="checkbox"/> nunca	

04

26. NOME DO JORNAL:		27. SEÇÕES DO JORNAL QUE GOSTA DE LER:			
A. <input type="checkbox"/> local B. <input type="checkbox"/> estadual C. <input type="checkbox"/> nacional		A. <input type="checkbox"/> editorial	D. <input type="checkbox"/> pr. cultural	G. <input type="checkbox"/> classificados	
		B. <input type="checkbox"/> esportes	E. <input type="checkbox"/> política	H. <input type="checkbox"/> outra	
		C. <input type="checkbox"/> variedades	F. <input type="checkbox"/> página policial		
28. LÊ REVISTA? A. <input type="checkbox"/> às vezes B. <input type="checkbox"/> semanalmente C. <input type="checkbox"/> mensalmente D. <input type="checkbox"/> raramente E. <input checked="" type="checkbox"/> nunca					
29. NOME/TIPO DE REVISTA:					
<b>PARTICIPAÇÃO EM DIVERSÕES</b>					
	FREQUENTEMENTE	ÀS VEZES	RARAMENTE	NUNCA	
30. CINEMA	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>	
31. TEATRO	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>	
32. SHOWS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input type="checkbox"/>	
33. MAN. FOLCLÓRICAS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input checked="" type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>	
34. FUTEBOL	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>	
35. OUTROS ESPORTES	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>	
36. OUTROS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>	
37. QUE RELIGIÃO OU CULTO PRÁTICA? <u>CRISTÃ PROTESTANTE</u>					
<b>PARA PREENCHIMENTO APÓS A ENTREVISTA</b>					
38. CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS DO INFORMANTE:					
A. <input checked="" type="checkbox"/> tímido B. <input type="checkbox"/> vivo C. <input type="checkbox"/> perspicaz D. <input type="checkbox"/> sarcástico					
39. ESPONTANEIDADE DA ELOCUÇÃO:					
A. <input type="checkbox"/> total B. <input type="checkbox"/> grande C. <input type="checkbox"/> média D. <input checked="" type="checkbox"/> fraca					
40. POSTURA DO INFORMANTE DURANTE O INQUÉRITO:					
A. <input checked="" type="checkbox"/> cooperativa B. <input type="checkbox"/> não cooperativa C. <input type="checkbox"/> agressiva D. <input type="checkbox"/> indiferente					
41. CATEGORIA SOCIAL DO INFORMANTE:					
A. <input type="checkbox"/> "A" B. <input type="checkbox"/> "B" C. <input type="checkbox"/> "C" D. <input type="checkbox"/> "D"					
42. GRAU DE CONHECIMENTO ENTRE INFORMANTE E INQUIRIDOR:					
A. <input checked="" type="checkbox"/> grande B. <input type="checkbox"/> médio C. <input type="checkbox"/> pequeno D. <input type="checkbox"/> nenhum					
43. INTERFERÊNCIA OCASIONAL DE CIRCUNSTANTES:					
A. <input type="checkbox"/> sim B. <input checked="" type="checkbox"/> não					
44. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO(S) CIRCUNSTANTE(S):					
45. AMBIENTE DO INQUÉRITO:					
<u>CASA DA INFORMANTE</u>					
46. OBSERVAÇÕES:					
47. NOME DO ENTREVISTADOR:		48. LOCAL DA ENTREVISTA:		49. DATA DA ENTREVISTA:	
<u>ABSON M. P. DOS SANTOS</u>		<u>DIRAQUE</u> UF: <u>AP</u>		<u>08/03/22</u>	
				50. DURAÇÃO: <u>10 min</u>	

		<b>Projeto Atlas Lingüístico do Brasil</b> <b>Ficha do Informante</b> No. do ponto:                      No. do informante: <b>05</b>	
<b>DADOS PESSOAIS DO INFORMANTE</b>			
1. NOME: <b>KACIANE MIRANDA ARAUJO</b>		2. ALCUNHA:	
3. DATA DE NASCIMENTO: <b>23.03.1997</b>		4. SEXO: A. <input type="checkbox"/> M B. <input checked="" type="checkbox"/> F	
5. IDADE: <b>84</b>			
6. ENDEREÇO: <b>RUA ANTONIO FARIAS, N° 30, FM</b>			
7. ESTADO CIVIL: A. <input checked="" type="checkbox"/> solteiro B. <input type="checkbox"/> casado C. <input type="checkbox"/> viúvo D. <input type="checkbox"/> outro			
8. NATURALIDADE: <b>OLHOQUE - AP</b>		9. COM QUE IDADE CHEGOU A ESTA CIDADE? (CASO NÃO SEJA NATURAL DA LOCALIDADE)	
10. DOMÍCIOS E TEMPO DE PERMANÊNCIA FORA DA LOCALIDADE:			
11. ESCOLARIDADE: <b>MEDIO DOMP.</b>		12. OUTROS CURSOS: A. <input type="checkbox"/> especialização B. <input type="checkbox"/> profissionalizante C. <input type="checkbox"/> outros	
13. NATURALIDADE: A. da mãe: <b>MACAPÁ - AP</b> B. do pai: <b>MOSAFO - MA</b> C. do cônjuge:		14. FOI CRIADO PELOS PRÓPRIOS PAIS? A. <input checked="" type="checkbox"/> sim B. <input type="checkbox"/> não	
16. ONDE EXERCE SUA PROFISSÃO (CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICAS SUMÁRIAS DO BAIRRO. CIDADE): <b>OLHOQUE</b>		15. EM CASO NEGATIVO, POR QUEM FOI CRIADO? NATURALIDADE: A. da mãe adotiva: B. do pai adotivo:	
17. OUTRAS PROFISSÕES/OCUPAÇÕES:		18. PROFISSÃO: A. do pai: <b>AUTÔNOMO</b> B. da mãe: <b>DO LAR</b> C. do cônjuge:	
RENDA <b>1 salário</b>			
19. TIPO DE RENDA: A. <input checked="" type="checkbox"/> individual B. <input type="checkbox"/> familiar			
<b>CONTATO COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO</b>			
20. ASSISTE TV? A. <input checked="" type="checkbox"/> todos os dias B. <input type="checkbox"/> às vezes C. <input type="checkbox"/> nunca		21. PROGRAMAS PREFERIDOS: A. <input checked="" type="checkbox"/> novelas D. <input type="checkbox"/> noticiários G. <input type="checkbox"/> outro B. <input type="checkbox"/> esportes E. <input type="checkbox"/> pr. religioso C. <input type="checkbox"/> pr. auditório F. <input checked="" type="checkbox"/> filmes	
22. TIPO DE TRANSMISSÃO: A. <input checked="" type="checkbox"/> rede gratuita B. <input type="checkbox"/> parabólica C. <input type="checkbox"/> tv por assinatura		23. OUVE RÁDIO? A. <input type="checkbox"/> todos os dias D. <input type="checkbox"/> parte do dia G. enquanto trabalha B. <input checked="" type="checkbox"/> às vezes E. <input type="checkbox"/> o dia inteiro C. <input type="checkbox"/> nunca F. <input type="checkbox"/> enquanto viaja	
24. PROGRAMAS PREFERIDOS: A. <input checked="" type="checkbox"/> noticiário geral D. <input type="checkbox"/> noticiário policial G. <input type="checkbox"/> outro B. <input type="checkbox"/> esporte E. <input type="checkbox"/> música C. <input type="checkbox"/> pr. religioso F. <input type="checkbox"/> pr. c/ participação do ouvinte		25. LÊ JORNAL? A. <input type="checkbox"/> todos os dias D. <input type="checkbox"/> semanalmente B. <input type="checkbox"/> às vezes E. <input type="checkbox"/> raramente C. <input checked="" type="checkbox"/> nunca	



05

26. NOME DO JORNAL: \_\_\_\_\_

27. SEÇÕES DO JORNAL QUE GOSTA DE LER:

A.  editorial D.  pr. cultural G.  classificados  
 B.  esportes E.  política H.  outra  
 C.  variedades F.  página policial

28. LÊ REVISTA? A.  às vezes B.  semanalmente C.  mensalmente D.  raramente E.  nunca

29. NOME/TIPO DE REVISTA: ESCOLA DOMINICAL

**PARTICIPAÇÃO EM DIVERSÕES**

	FREQUENTEMENTE	ÀS VEZES	RARAMENTE	NUNCA
30. CINEMA	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
31. TEATRO	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
32. SHOWS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
33. MAN. FOLCLÓRICAS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
34. FUTEBOL	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
35. OUTROS ESPORTES	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
36. OUTROS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>

37. QUE RELIGIÃO OU CULTO PRÁTICA? CRISTÃ EVANGÉLICA

**PARA PREENCHIMENTO APÓS A ENTREVISTA**

38. CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS DO INFORMANTE:  
 A.  tímido B.  vivo C.  perspicaz D.  sarcástico

39. ESPONTANEIDADE DA ELOCUÇÃO:  
 A.  total B.  grande C.  média D.  fraca

40. POSTURA DO INFORMANTE DURANTE O INQUÉRITO:  
 A.  cooperativa B.  não cooperativa C.  agressiva D.  indiferente

41. CATEGORIA SOCIAL DO INFORMANTE:  
 A.  "A" B.  "B" C.  "C" D.  "D"

42. GRAU DE CONHECIMENTO ENTRE INFORMANTE E INQUIRIDOR:  
 A.  grande B.  médio C.  pequeno D.  nenhum

43. INTERFERÊNCIA OCASIONAL DE CIRCUNSTANTES:  
 A.  sim B.  não

44. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO(S) CIRCUNSTANTE(S):

45. AMBIENTE DO INQUÉRITO:  
RESIDÊNCIA DA INFORMANTE


46. OBSERVAÇÕES:

47. NOME DO ENTREVISTADOR: ABSON M. P. DOS SANTOS

48. LOCAL DA ENTREVISTA: \_\_\_\_\_  
 CIDADE: DIRPOQUE UF: AP


49. DATA DA ENTREVISTA: 2003.2

50. DURAÇÃO: 13 min

		<b>Projeto Atlas Lingüístico do Brasil</b> <b>Ficha do Informante</b> No. do ponto: _____ No. do informante: <b>06</b>	
<b>DADOS PESSOAIS DO INFORMANTE</b>			
1. NOME: <b>ANA PAULA OLIVEIRA DOS SANTOS</b>		2. ALCUNIA:	
3. DATA DE NASCIMENTO: <b>16/10/1996</b>		4. SEXO: A. <input type="checkbox"/> M B. <input checked="" type="checkbox"/> F	
6. ENDEREÇO: <b>RUA VESSES GUIMARÃES, Nº 941 - PLANALTO</b>		5. IDADE: <b>24 ANOS</b>	
7. ESTADO CIVIL: A. <input type="checkbox"/> solteiro B. <input checked="" type="checkbox"/> casado C. <input type="checkbox"/> viúvo D. <input type="checkbox"/> outro			
8. NATURALIDADE: <b>PARRUAPEBAS - PA</b>		9. COM QUE IDADE CHEGOU A ESTA CIDADE? (CASO NÃO SEJA NATURAL DA LOCALIDADE) <b>04 ANOS</b>	
10. DOMÍLIOS E TEMPO DE PERMANÊNCIA FORA DA LOCALIDADE: <b>PARRUAPEBAS - 04 ANOS</b>			
11. ESCOLARIDADE: <b>E. MEDIO COMP.</b>		12. OUTROS CURSOS: A. <input type="checkbox"/> especialização B. <input checked="" type="checkbox"/> profissionalizante C. <input type="checkbox"/> outros	
13. NATURALIDADE: A. da mãe: <b>TOMEAQUÉ - PA</b> B. do pai: C. do cônjuge: <b>MACAÉ - AP</b>		14. FOI CRIADO PELOS PRÓPRIOS PAIS? A. <input checked="" type="checkbox"/> sim B. <input type="checkbox"/> não	
15. EM CASO NEGATIVO, POR QUEM FOI CRIADO? NATURALIDADE: A. da mãe adotiva: B. do pai adotivo:			
16. ONDE EXERCE SUA PROFISSÃO (CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICAS SUMÁRIAS DO BAIRRO, CIDADE):			
17. OUTRAS PROFISSÕES/OCUPAÇÕES:		18. PROFISSÃO: A. do pai: <b>PROFESSOR</b> B. da mãe: <b>DOMINIA DE CASA</b> C. do cônjuge: <b>ATENDENTE COP. BANC.</b>	
RENDA <b>de Salários</b>			
19. TIPO DE RENDA: A. <input type="checkbox"/> individual B. <input checked="" type="checkbox"/> familiar			
<b>CONTATO COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO</b>			
20. ASSISTE TV? A. <input type="checkbox"/> todos os dias B. <input checked="" type="checkbox"/> às vezes C. <input type="checkbox"/> nunca		21. PROGRAMAS PREFERIDOS: A. <input type="checkbox"/> novelas D. <input type="checkbox"/> noticiários G. <input type="checkbox"/> outro B. <input type="checkbox"/> esportes E. <input type="checkbox"/> pr. religioso C. <input checked="" type="checkbox"/> pr. auditório F. <input type="checkbox"/> filmes	
22. TIPO DE TRANSMISSÃO: A. <input type="checkbox"/> rede gratuita B. <input type="checkbox"/> parabólica C. <input checked="" type="checkbox"/> por assinatura		23. OUVE RÁDIO? A. <input type="checkbox"/> todos os dias D. <input type="checkbox"/> parte do dia G. enquanto trabalha B. <input type="checkbox"/> às vezes E. <input type="checkbox"/> o dia inteiro C. <input checked="" type="checkbox"/> nunca F. <input type="checkbox"/> enquanto viaja	
24. PROGRAMAS PREFERIDOS: A. <input type="checkbox"/> noticiário geral D. <input type="checkbox"/> noticiário policial G. <input type="checkbox"/> outro B. <input type="checkbox"/> esportes E. <input type="checkbox"/> música C. <input type="checkbox"/> pr. religioso F. <input type="checkbox"/> pr. cl. participação do ouvinte		25. LÊ JORNAL? A. <input type="checkbox"/> todos os dias D. <input type="checkbox"/> semanalmente B. <input type="checkbox"/> às vezes E. <input type="checkbox"/> raramente C. <input type="checkbox"/> nunca	

08

26. NOME DO JORNAL:		27. SEÇÕES DO JORNAL QUE GOSTA DE LER:		
A. <input type="checkbox"/> local B. <input type="checkbox"/> estadual C. <input type="checkbox"/> nacional		A. <input type="checkbox"/> editorial	D. <input type="checkbox"/> pr. cultural	G. <input type="checkbox"/> classificados
		B. <input type="checkbox"/> esportes	E. <input type="checkbox"/> política	H. <input type="checkbox"/> outra
		C. <input type="checkbox"/> variedades	F. <input type="checkbox"/> página policial	
28. LÊ REVISTA? A. <input type="checkbox"/> às vezes B. <input type="checkbox"/> semanalmente C. <input type="checkbox"/> mensalmente D. <input type="checkbox"/> raramente E. <input checked="" type="checkbox"/> nunca				
29. NOME/TIPO DE REVISTA:				
<b>PARTICIPAÇÃO EM DIVERSÕES</b>				
	FREQUENTEMENTE	ÀS VEZES	RARAMENTE	NUNCA
30. CINEMA	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
31. TEATRO	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
32. SHOWS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
33. MAN. FOLCLÓRICAS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
34. FUTEBOL	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
35. OUTROS ESPORTES	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
36. OUTROS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
37. QUE RELIGIÃO OU CULTO PRÁTICA? CRISTÃ PROTESTANTE				
<b>PARA PREENCHIMENTO APÓS A ENTREVISTA</b>				
38. CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS DO INFORMANTE:				
A. <input checked="" type="checkbox"/> tímido B. <input type="checkbox"/> vivo C. <input type="checkbox"/> perspicaz D. <input type="checkbox"/> sarcástico				
39. ESPONTANEIDADE DA ELOCUÇÃO:				
A. <input type="checkbox"/> total B. <input type="checkbox"/> grande C. <input checked="" type="checkbox"/> média D. <input type="checkbox"/> fraca				
40. POSTURA DO INFORMANTE DURANTE O INQUÉRITO:				
A. <input checked="" type="checkbox"/> cooperativa B. <input type="checkbox"/> não cooperativa C. <input type="checkbox"/> agressiva D. <input type="checkbox"/> indiferente				
41. CATEGORIA SOCIAL DO INFORMANTE:				
A. <input type="checkbox"/> "A" B. <input type="checkbox"/> "B" C. <input type="checkbox"/> "C" D. <input type="checkbox"/> "D"				
42. GRAU DE CONHECIMENTO ENTRE INFORMANTE E INQUIRIDOR:				
A. <input type="checkbox"/> grande B. <input checked="" type="checkbox"/> médio C. <input type="checkbox"/> pequeno D. <input type="checkbox"/> nenhum				
43. INTERFERÊNCIA OCASIONAL DE CIRCUNSTANTES:				
A. <input type="checkbox"/> sim B. <input checked="" type="checkbox"/> não				
44. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO(S) CIRCUNSTANTE(S):				
45. AMBIENTE DO INQUÉRITO:				
CASA DA INFORMANTE				
46. OBSERVAÇÕES:				
47. NOME DO ENTREVISTADOR:		48. LOCAL DA ENTREVISTA:	49. DATA DA ENTREVISTA:	
RAYSON M. P. DOS SANTOS		CIDADE: VITÓRIA	05/03/22	
		UF: AP	50. DURAÇÃO: 10 min	

		<b>Projeto Atlas Lingüístico do Brasil</b> <b>Ficha do Informante</b> No. do ponto: _____ No. do informante: <b>07</b>	
<b>DADOS PESSOAIS DO INFORMANTE</b>			
1. NOME: <b>WILTON LIRA MARTINS</b>		2. ALCUNHA: <b>CÉSAR</b>	
3. DATA DE NASCIMENTO: <b>30/10/1988</b>		4. SEXO: A. <input checked="" type="checkbox"/> M B. <input type="checkbox"/> F	
5. IDADE: _____			
6. ENDEREÇO: <b>AV. CORAEX NUNES, 514, CENTRO</b>			
7. ESTADO CIVIL: A. <input checked="" type="checkbox"/> solteiro B. <input type="checkbox"/> casado C. <input type="checkbox"/> viúvo D. <input type="checkbox"/> outro			
8. NATURALIDADE: <b>Belém - PA</b>		9. COM QUE IDADE CHEGOU A ESTA CIDADE? (CASO NÃO SEJA NATURAL DA LOCALIDADE) <b>24</b>	
10. DOMÍLIOS E TEMPO DE PERMANÊNCIA FORA DA LOCALIDADE: <b>10 anos</b>			
11. ESCOLARIDADE: <b>MÉDIO COMPLETO</b>		12. OUTROS CURSOS: A. <input type="checkbox"/> especialização B. <input checked="" type="checkbox"/> profissionalizante C. <input type="checkbox"/> outros	
13. NATURALIDADE: A. da mãe: B. do pai: C. do cônjuge:		14. FOI CRIADO PELOS PRÓPRIOS PAIS? A. <input type="checkbox"/> sim B. <input checked="" type="checkbox"/> não	
15. EM CASO NEGATIVO, POR QUEM FOI CRIADO? NATURALIDADE: A. da mãe adotiva: B. do pai adotivo:			
16. ONDE EXERCE SUA PROFISSÃO (CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICAS SUMÁRIAS DO BAIRRO, CIDADE):			
17. OUTRAS PROFISSÕES/OCUPAÇÕES:		18. PROFISSÃO: A. do pai: B. da mãe: C. do cônjuge:	
RENDA <b>1 Salário</b>			
19. TIPO DE RENDA: A. <input type="checkbox"/> individual B. <input type="checkbox"/> familiar			
<b>CONTATO COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO</b>			
20. ASSISTE TV? A. <input type="checkbox"/> todos os dias B. <input type="checkbox"/> às vezes C. <input checked="" type="checkbox"/> nunca		21. PROGRAMAS PREFERIDOS: A. <input type="checkbox"/> novelas D. <input type="checkbox"/> noticiários G. <input type="checkbox"/> outro B. <input type="checkbox"/> esportes E. <input type="checkbox"/> pr. religioso C. <input type="checkbox"/> pr. auditório F. <input type="checkbox"/> filmes	
22. TIPO DE TRANSMISSÃO: A. rede gratuita B. parabólica C. tv por assinatura		23. OUVI RÁDIO? A. <input type="checkbox"/> todos os dias D. <input type="checkbox"/> parte do dia G. enquanto trabalha B. <input type="checkbox"/> às vezes E. <input type="checkbox"/> o dia inteiro C. <input checked="" type="checkbox"/> nunca F. <input type="checkbox"/> enquanto viaja	
24. PROGRAMAS PREFERIDOS: A. <input type="checkbox"/> noticiário geral D. <input type="checkbox"/> noticiário policial G. <input type="checkbox"/> outro B. <input type="checkbox"/> esportes E. <input type="checkbox"/> música C. <input type="checkbox"/> pr. religioso F. <input type="checkbox"/> pr. c/ participação do ouvinte		25. LÊ JORNAL? A. <input type="checkbox"/> todos os dias D. <input type="checkbox"/> semanalmente B. <input type="checkbox"/> às vezes E. <input type="checkbox"/> raramente C. <input type="checkbox"/> nunca	

07


26. NOME DO JORNAL:	27. SEÇÕES DO JORNAL QUE GOSTA DE LER:		
A. <input type="checkbox"/> local B. <input type="checkbox"/> estadual C. <input type="checkbox"/> nacional	A. <input type="checkbox"/> editorial	D. <input type="checkbox"/> pr. cultural	G. <input type="checkbox"/> classificados
	B. <input type="checkbox"/> esportes	E. <input type="checkbox"/> política	H. <input type="checkbox"/> outra
	C. <input type="checkbox"/> variedades	F. <input type="checkbox"/> página policial	
28. LÊ REVISTA? A. <input type="checkbox"/> às vezes B. <input type="checkbox"/> semanalmente C. <input type="checkbox"/> mensalmente D. <input type="checkbox"/> raramente E. <input type="checkbox"/> nunca			
29. NOME/TIPO DE REVISTA:			

## PARTICIPAÇÃO EM DIVERSÕES

	FREQUENTEMENTE	ÀS VEZES	RARAMENTE	NUNCA
30. CINEMA	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
31. TEATRO	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
32. SHOWS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
33. MAN. FOLCLÓRICAS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input checked="" type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input type="checkbox"/>
34. FUTEBOL	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
35. OUTROS ESPORTES	A. <input checked="" type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input type="checkbox"/>
36. OUTROS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
37. QUE RELIGIÃO OU CULTO PRÁTICA?	CRISTÃO CATÓLICO			

## PARA PREENCHIMENTO APÓS A ENTREVISTA

38. CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS DO INFORMANTE:		
A. <input type="checkbox"/> tímido B. <input checked="" type="checkbox"/> vivo C. <input type="checkbox"/> perspicaz D. <input type="checkbox"/> sarcástico		
39. ESPONTANEIDADE DA ELOCUÇÃO:		
A. <input type="checkbox"/> total B. <input type="checkbox"/> grande C. <input checked="" type="checkbox"/> média D. <input type="checkbox"/> fraca		
40. POSTURA DO INFORMANTE DURANTE O INQUÉRITO:		
A. <input checked="" type="checkbox"/> cooperativa B. <input type="checkbox"/> não cooperativa C. <input type="checkbox"/> agressiva D. <input type="checkbox"/> indiferente		
41. CATEGORIA SOCIAL DO INFORMANTE:		
A. <input type="checkbox"/> "A" B. <input type="checkbox"/> "B" C. <input type="checkbox"/> "C" D. <input type="checkbox"/> "D"		
42. GRAU DE CONHECIMENTO ENTRE INFORMANTE E INQUIRIDOR:		
A. <input checked="" type="checkbox"/> grande B. <input type="checkbox"/> médio C. <input type="checkbox"/> pequeno D. <input type="checkbox"/> nenhum		
43. INTERFERÊNCIA OCASIONAL DE CIRCUNSTANTES:		
A. <input type="checkbox"/> sim B. <input checked="" type="checkbox"/> não		
44. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO(S) CIRCUNSTANTE(S):		
45. AMBIENTE DO INQUÉRITO:		
ESCOLA JOAQUIM CAETANO DA SILVA		
46. OBSERVAÇÕES:		
47. NOME DO ENTREVISTADOR:	48. LOCAL DA ENTREVISTA:	49. DATA DA ENTREVISTA:
ADSON MARTINS P. SANTOS	CIDADE: CRAPOQUE UF: AP	08/03/22
		50. DURAÇÃO: 10 min

		<b>Projeto Atlas Lingüístico do Brasil</b> <b>Ficha do Informante</b>	
No. do ponto:		No. do informante: <b>08</b>	
<b>DADOS PESSOAIS DO INFORMANTE</b>			
1. NOME: <b>EDIMILSON MACHADO ALVES</b>		2. ALCUNHA:	
3. DATA DE NASCIMENTO: <b>05/04/1970</b>		4. SEXO: A. <input checked="" type="checkbox"/> M B. <input type="checkbox"/> F	
5. IDADE: <b>51</b>			
6. ENDEREÇO: <b>AV. SANTA HELENA, 1205 - EMPACAO</b>			
7. ESTADO CIVIL: A. <input type="checkbox"/> solteiro B. <input checked="" type="checkbox"/> casado C. <input type="checkbox"/> viúvo D. <input type="checkbox"/> outro			
8. NATURALIDADE: <b>PORTEL - PA</b>		9. COM QUE IDADE CHEGOU A ESTA CIDADE? (CASO NÃO SEJA NATURAL DA LOCALIDADE) <b>31</b>	
10. DOMICÍLIOS E TEMPO DE PERMANÊNCIA FORA DA LOCALIDADE:			
11. ESCOLARIDADE: <b>MÉDIO COMP.</b>		12. OUTROS CURSOS: A. <input type="checkbox"/> especialização B. <input type="checkbox"/> profissionalizante C. <input type="checkbox"/> outros	
13. NATURALIDADE: A. da mãe: <b>PORTEL - PA</b> B. do pai: <b>-</b> C. do cônjuge: <b>BREVES - PA</b>		14. FOI CRIADO PELOS PRÓPRIOS PAIS? A. <input checked="" type="checkbox"/> sim B. <input type="checkbox"/> não	
15. EM CASO NEGATIVO, POR QUEM FOI CRIADO? NATURALIDADE: A. da mãe adotiva: B. do pai adotivo:			
16. ONDE EXERCE SUA PROFISSÃO (CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICAS SUMÁRIAS DO BAIRRO, CIDADE): <b>DIAPORQUE - AP</b>			
17. OUTRAS PROFISSÕES/OCUPAÇÕES:		18. PROFISSÃO: A. do pai: B. da mãe: <b>AUX. SERVIÇOS DOMESTICOS</b> C. do cônjuge: <b>DOMESTICA</b>	
RENDA <b>2 salários mínimos</b>			
19. TIPO DE RENDA: A. <input type="checkbox"/> individual B. <input checked="" type="checkbox"/> familiar			
<b>CONTATO COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO</b>			
20. ASSISTE TV? A. <input type="checkbox"/> todos os dias B. <input checked="" type="checkbox"/> às vezes C. <input type="checkbox"/> nunca		21. PROGRAMAS PREFERIDOS: A. <input type="checkbox"/> novelas D. <input checked="" type="checkbox"/> noticiários G. <input type="checkbox"/> outro B. <input type="checkbox"/> esportes E. <input type="checkbox"/> pr. religioso C. <input type="checkbox"/> pr. auditório F. <input type="checkbox"/> filmes	
22. TIPO DE TRANSMISSÃO: A. <input type="checkbox"/> rede gratuita B. <input checked="" type="checkbox"/> parabólica C. <input type="checkbox"/> tv por assinatura		23. OUVI RÁDIO? A. <input type="checkbox"/> todos os dias D. <input type="checkbox"/> parte do dia G. enquanto trabalha B. <input checked="" type="checkbox"/> às vezes E. <input type="checkbox"/> o dia inteiro C. <input type="checkbox"/> nunca F. <input type="checkbox"/> enquanto viaja	
24. PROGRAMAS PREFERIDOS: A. <input checked="" type="checkbox"/> noticiário geral D. <input type="checkbox"/> noticiário policial G. <input type="checkbox"/> outro B. <input type="checkbox"/> esportes E. <input type="checkbox"/> música C. <input type="checkbox"/> pr. religioso F. <input type="checkbox"/> pr. c/ participação do ouvinte		25. LÊ JORNAL? A. <input type="checkbox"/> todos os dias D. <input type="checkbox"/> semanalmente B. <input type="checkbox"/> às vezes E. <input type="checkbox"/> raramente C. <input checked="" type="checkbox"/> nunca	

08

26. NOME DO JORNAL:	27. SEÇÕES DO JORNAL QUE GOSTA DE LER:		
A. <input type="checkbox"/> local B. <input type="checkbox"/> estadual C. <input type="checkbox"/> nacional	A. <input type="checkbox"/> editorial	D. <input type="checkbox"/> pr. cultural	G. <input type="checkbox"/> classificados
	B. <input type="checkbox"/> esportes	E. <input type="checkbox"/> política	H. <input type="checkbox"/> outra
	C. <input type="checkbox"/> variedades	F. <input type="checkbox"/> página policial	
28. LÊ REVISTA? A. <input type="checkbox"/> às vezes B. <input checked="" type="checkbox"/> semanalmente C. <input type="checkbox"/> mensalmente D. <input type="checkbox"/> raramente E. <input type="checkbox"/> nunca			
29. NOME/TIPO DE REVISTA: <u>EVANGÉLICAS</u>			

## PARTICIPAÇÃO EM DIVERSÕES

	FREQUENTEMENTE	ÀS VEZES	RARAMENTE	NUNCA
30. CINEMA	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
31. TEATRO	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
32. SHOWS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
33. MAN. FOLCLÓRICAS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input checked="" type="checkbox"/>	D. <input type="checkbox"/>
34. FUTEBOL	A. <input type="checkbox"/>	B. <input checked="" type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input type="checkbox"/>
35. OUTROS ESPORTES	A. <input type="checkbox"/>	B. <input checked="" type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input type="checkbox"/>
36. OUTROS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input type="checkbox"/>
37. QUE RELIGIÃO OU CULTO PRÁTICA? <u>CRISTÃO EVANGÉLICO</u>				

## PARA PREENCHIMENTO APÓS A ENTREVISTA

## 38. CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS DO INFORMANTE:

A.  tímido B.  vivo C.  perspicaz D.  sarcástico

## 39. ESPONTANEIDADE DA ELOCUÇÃO:

A.  igual B.  grande C.  média D.  fraca

## 40. POSTURA DO INFORMANTE DURANTE O INQUÉRITO:

A.  cooperativa B.  não cooperativa C.  agressiva D.  indiferente

## 41. CATEGORIA SOCIAL DO INFORMANTE:

A.  "A" B.  "B" C.  "C" D.  "D"

## 42. GRAU DE CONHECIMENTO ENTRE INFORMANTE E INQUIRIDOR:

A.  grande B.  médio C.  pequeno D.  nenhum

## 43. INTERFERÊNCIA OCASIONAL DE CIRCUNSTANTES:

A.  sim B.  não

## 44. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO(S) CIRCUNSTANTE(S):

45. AMBIENTE DO INQUÉRITO: ORLA DA CIDADE DE DIADQUE, PRÓXIMO AO TRABALHODO INFORMANTE

## 46. OBSERVAÇÕES:

## 47. NOME DO ENTREVISTADOR:


ABSON MARTINS PINTO DOS SANTOS

## 48. LOCAL DA ENTREVISTA:

CIDADE: DIADQUE UF: AP

## 49. DATA DA

ENTREVISTA: 08/03/2050. DURAÇÃO: 10 min

		<b>Projeto Atlas Lingüístico do Brasil</b> <b>Ficha do Informante</b> No. do ponto: _____ No. do informante: <b>09</b>	
<b>DADOS PESSOAIS DO INFORMANTE</b>			
1. NOME: <b>DIEGO DA SILVA GOMES</b>		2. ALCUNHA:	
3. DATA DE NASCIMENTO: <b>29/05/1996</b>		4. SEXO: A. <input checked="" type="checkbox"/> M B. <input type="checkbox"/> F	
5. IDADE: <b>25 ANOS</b>		6. ENDEREÇO: <b>Rua Vlisses Guimarães, nº 985 - PLANALTO</b>	
7. ESTADO CIVIL: A. <input checked="" type="checkbox"/> solteiro B. <input type="checkbox"/> casado C. <input type="checkbox"/> viúvo D. <input type="checkbox"/> outro			
8. NATURALIDADE: <b>CRUZEIRO-AR</b>		9. COM QUE IDADE CHEGOU A ESTA CIDADE? (CASO NÃO SEJA NATURAL DA LOCALIDADE) <b>30 ANOS</b>	
10. DOMÍCILOS E TEMPO DE PERMANÊNCIA FORA DA LOCALIDADE: <b>CRUZEIRO-AR / 30 ANOS</b>			
11. ESCOLARIDADE: <b>SUPERIOR COMP.</b>		12. OUTROS CURSOS: A. <input checked="" type="checkbox"/> especialização B. <input type="checkbox"/> profissionalizante C. <input type="checkbox"/> outros	
13. NATURALIDADE: A. <input checked="" type="checkbox"/> da mãe: <b>CRUZEIRO-PA</b> B. <input type="checkbox"/> do pai: <b>-</b> C. <input type="checkbox"/> do cônjuge: <b>-</b>		14. FOI CRIADO PELOS PRÓPRIOS PAIS? A. <input checked="" type="checkbox"/> sim B. <input type="checkbox"/> não	
15. EM CASO NEGATIVO, POR QUEM FOI CRIADO? NATURALIDADE: A. da mãe adotiva: B. do pai adotivo:			
16. ONDE EXERCE SUA PROFISSÃO (CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICAS SUMÁRIAS DO BAIRRO, CIDADE):			
17. OUTRAS PROFISSÕES/OCUPAÇÕES:		18. PROFISSÃO: A. do pai: B. da mãe: C. do cônjuge:	
RENDA <b>3 salários</b>			
19. TIPO DE RENDA: A. <input checked="" type="checkbox"/> individual B. <input type="checkbox"/> familiar			
<b>CONTATO COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO</b>			
20. ASSISTE TV? A. <input type="checkbox"/> todos os dias B. <input type="checkbox"/> às vezes C. <input checked="" type="checkbox"/> nunca		21. PROGRAMAS PREFERIDOS: A. <input type="checkbox"/> novelas D. <input type="checkbox"/> noticiários G. <input type="checkbox"/> outro B. <input type="checkbox"/> esportes E. <input type="checkbox"/> pr. religioso C. <input type="checkbox"/> pr. auditório F. <input type="checkbox"/> filmes	
22. TIPO DE TRANSMISSÃO: A. <input type="checkbox"/> rede gratuita B. <input type="checkbox"/> parabólica C. <input type="checkbox"/> tv por assinatura		23. OUVI RÁDIO? A. <input type="checkbox"/> todos os dias D. <input type="checkbox"/> parte do dia G. enquanto trabalha B. <input type="checkbox"/> às vezes E. <input type="checkbox"/> o dia inteiro F. <input type="checkbox"/> enquanto viaja C. <input checked="" type="checkbox"/> nunca	
24. PROGRAMAS PREFERIDOS: A. <input type="checkbox"/> noticiário geral D. <input type="checkbox"/> noticiário policial G. <input type="checkbox"/> outro B. <input type="checkbox"/> esportes E. <input type="checkbox"/> música C. <input type="checkbox"/> pr. religioso F. <input type="checkbox"/> pr. c/ participação do ouvinte		25. LÊ JORNAL? A. <input type="checkbox"/> todos os dias D. <input type="checkbox"/> semanalmente B. <input type="checkbox"/> às vezes E. <input type="checkbox"/> raramente C. <input checked="" type="checkbox"/> nunca	



09

26. NOME DO JORNAL: \_\_\_\_\_

27. SEÇÕES DO JORNAL QUE GOSTA DE LER:

A.  editorial D.  pr. cultural G.  classificados  
 B.  esportes E.  política H.  outra  
 C.  variedades F.  página policial

28. LÊ REVISTA? A.  às vezes B.  semanalmente C.  mensalmente D.  raramente E.  nunca

29. NOME/TIPO DE REVISTA: \_\_\_\_\_

## PARTICIPAÇÃO EM DIVERSÕES

	FREQUENTEMENTE	ÀS VEZES	RARAMENTE	NUNCA
30. CINEMA	A. <input type="checkbox"/>	B. <input checked="" type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input type="checkbox"/>
31. TEATRO	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input checked="" type="checkbox"/>	D. <input type="checkbox"/>
32. SHOWS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
33. MAN. FOLCLÓRICAS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input checked="" type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input type="checkbox"/>
34. FUTEBOL	A. <input checked="" type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input type="checkbox"/>
35. OUTROS ESPORTES	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
36. OUTROS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>

37. QUE RELIGIÃO OU CULTO PRÁTICA? \_\_\_\_\_

## PARA PREENCHIMENTO APÓS A ENTREVISTA

38. CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS DO INFORMANTE:

A.  tímido B.  vivo C.  perspicaz D.  sarcástico

39. ESPONTANEIDADE DA ELOCUÇÃO:

A.  total B.  grande C.  média D.  fraca

40. POSTURA DO INFORMANTE DURANTE O INQUÉRITO:

A.  cooperativa B.  não cooperativa C.  agressiva D.  indiferente

41. CATEGORIA SOCIAL DO INFORMANTE:

A.  "A" B.  "B" C.  "C" D.  "D"

42. GRAU DE CONHECIMENTO ENTRE INFORMANTE E INQUIRIDOR:

A.  grande B.  médio C.  pequeno D.  nenhum

43. INTERFERÊNCIA OCASIONAL DE CIRCUNSTANTES:

A.  sim B.  não

44. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO(S) CIRCUNSTANTE(S): \_\_\_\_\_

45. AMBIENTE DO INQUÉRITO:

CASA DO INFORMANTE

46. OBSERVAÇÕES: \_\_\_\_\_

47. NOME DO ENTREVISTADOR:

ABSON MARTINS P. SANTOS


48. LOCAL DA ENTREVISTA:

CIDADE: OIAPOQUE UF: AP

49. DATA DA

ENTREVISTA: 11/03/22

50. DURAÇÃO: 10 min

		<b>Projeto Atlas Lingüístico do Brasil</b> <b>Ficha do Informante</b>	
No. do ponto:		No. do informante: <b>10</b>	
<b>DADOS PESSOAIS DO INFORMANTE</b>			
1. NOME: <b>POLLYANNA COSTA FIGUEIREDO</b>		2. ALCUNIA:	
3. DATA DE NASCIMENTO: <b>11/10/1986</b>		4. SEXO: A. <input type="checkbox"/> M B. <input checked="" type="checkbox"/> F	
6. ENDEREÇO: <b>RUA GETULIO VARGAS, N: - CENTRO</b>		5. IDADE: <b>35 ANOS</b>	
7. ESTADO CIVIL: A. <input type="checkbox"/> solteiro B. <input type="checkbox"/> casado C. <input type="checkbox"/> viúvo D. <input type="checkbox"/> outro			
8. NATURALIDADE: <b>OIAPOQUE - AP</b>		9. COM QUE IDADE CHEGOU A ESTA CIDADE? (CASO NÃO SEJA NATURAL DA LOCALIDADE)	
10. DOMÍCIOS E TEMPO DE PERMANÊNCIA FORA DA LOCALIDADE:			
11. ESCOLARIDADE: <b>SUPERIOR COMP.</b>		12. OUTROS CURSOS: A. <input type="checkbox"/> especialização B. <input type="checkbox"/> profissionalizante C. <input type="checkbox"/> outros	
13. NATURALIDADE: A. da mãe. B. do pai. C. do cônjuge.		14. FOI CRIADO PELOS PRÓPRIOS PAIS? A. <input type="checkbox"/> sim B. <input type="checkbox"/> não	
15. EM CASO NEGATIVO, POR QUEM FOI CRIADO? NATURALIDADE: A. da mãe adotiva: B. do pai adotivo:			
16. ONDE EXERCE SUA PROFISSÃO (CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICAS SUMÁRIAS DO BAIRRO, CIDADE):			
17. OUTRAS PROFISSÕES/OCUPAÇÕES:		18. PROFISSÃO: A. do pai: B. da mãe: <b>FUNÇÃO PÚBLICA</b> C. do cônjuge:	
RENDA <b>3 salários</b>			
19. TIPO DE RENDA: A. <input checked="" type="checkbox"/> individual B. <input type="checkbox"/> familiar			
<b>CONTATO COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO</b>			
20. ASSISTE TV? A. todos os dias B. <input checked="" type="checkbox"/> às vezes C. nunca		21. PROGRAMAS PREFERIDOS: A. <input type="checkbox"/> novelas D. <input checked="" type="checkbox"/> noticiários G. <input type="checkbox"/> outro B. <input type="checkbox"/> esportes E. <input type="checkbox"/> pr. religioso F. <input checked="" type="checkbox"/> filmes C. <input type="checkbox"/> pr. auditório	
22. TIPO DE TRANSMISSÃO: A. <input checked="" type="checkbox"/> rede gratuita B. <input checked="" type="checkbox"/> parabólica C. <input type="checkbox"/> tv por assinatura		23. OUVI RÁDIO? A. <input type="checkbox"/> todos os dias D. <input type="checkbox"/> parte do dia G. enquanto trabalha B. <input checked="" type="checkbox"/> às vezes E. <input type="checkbox"/> o dia inteiro F. <input type="checkbox"/> enquanto viaja C. <input type="checkbox"/> nunca	
24. PROGRAMAS PREFERIDOS: A. <input checked="" type="checkbox"/> noticiário geral D. <input type="checkbox"/> noticiário policial G. <input type="checkbox"/> outro B. <input type="checkbox"/> esportes E. <input type="checkbox"/> música C. <input type="checkbox"/> pr. religioso F. <input type="checkbox"/> pr. c/ participação do ouvinte		25. LÊ JORNAL? A. <input type="checkbox"/> todos os dias D. <input type="checkbox"/> semanalmente B. <input type="checkbox"/> às vezes E. <input type="checkbox"/> raramente C. <input checked="" type="checkbox"/> nunca	

10

26. NOME DO JORNAL:	27. SEÇÕES DO JORNAL QUE GOSTA DE LER:		
A. <input type="checkbox"/> local B. <input type="checkbox"/> estadual C. <input type="checkbox"/> nacional	A. <input type="checkbox"/> editorial	D. <input type="checkbox"/> pr. cultural	G. <input type="checkbox"/> classificados
	B. <input type="checkbox"/> esportes	E. <input type="checkbox"/> política	H. <input type="checkbox"/> outra
	C. <input type="checkbox"/> variedades	F. <input type="checkbox"/> página policial	
28. LÊ REVISTA? A. <input type="checkbox"/> às vezes B. <input type="checkbox"/> semanalmente C. <input type="checkbox"/> mensalmente D. <input type="checkbox"/> raramente E. <input checked="" type="checkbox"/> nunca			
29. NOME/TIPO DE REVISTA:			

## PARTICIPAÇÃO EM DIVERSÕES

	FREQUENTEMENTE	ÀS VEZES	RARAMENTE	NUNCA
30. CINEMA	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
31. TEATRO	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
32. SHOWS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
33. MAN. FOLCLÓRICAS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
34. FUTEBOL	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
35. OUTROS ESPORTES	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input checked="" type="checkbox"/>	D. <input type="checkbox"/>
36. OUTROS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>

37. QUE RELIGIÃO OU CULTO PRÁTICA? *CRISTÃ*

## PARA PREENCHIMENTO APÓS A ENTREVISTA

38. CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS DO INFORMANTE:

A.  tímido B.  vivo C.  perspicaz D.  sarcástico

39. ESPONTANEIDADE DA ELOCUÇÃO:

A.  total B.  grande C.  média D.  fraca

40. POSTURA DO INFORMANTE DURANTE O INQUÉRITO:

A.  cooperativa B.  não cooperativa C.  agressiva D.  indiferente

41. CATEGORIA SOCIAL DO INFORMANTE:

A. "A" B. "B" C. "C" D. "D"

42. GRAU DE CONHECIMENTO ENTRE INFORMANTE E INQUIRIDOR:

A.  grande B.  médio C.  pequeno D.  nenhum

43. INTERFERÊNCIA OCASIONAL DE CIRCUNSTANTES:

A.  sim B.  não

44. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO(S) CIRCUNSTANTE(S):

45. AMBIENTE DO INQUÉRITO:

*CASA DO INFORMANTE*


46. OBSERVAÇÕES:

47. NOME DO ENTREVISTADOR:

*ABSON SANTOS*

48. LOCAL DA ENTREVISTA:

CIDADE: *DIAPOLQUE*UF: *AP*49. DATA DA ENTREVISTA: *08/03/22*50. DURAÇÃO: *40 min*

		<b>Projeto Atlas Lingüístico do Brasil</b> <b>Ficha do Informante</b>	
No. do ponto:		No. do informante: <b>11</b>	
<b>DADOS PESSOAIS DO INFORMANTE</b>			
1. NOME: <b>MARCO SILVA DOS SANTOS</b>		2. ALCUNHA: <b>Pintor</b>	
3. DATA DE NASCIMENTO: <b>02/03/1984</b>		4. SEXO: A. <input checked="" type="checkbox"/> M B. <input type="checkbox"/> F	
6. ENDEREÇO: <b>RUA PRESIDENTE KENNEDY, N.º - NOVA ESPERANÇA</b>		5. IDADE: <b>38 ANOS</b>	
7. ESTADO CIVIL: A. <input checked="" type="checkbox"/> solteiro B. <input type="checkbox"/> casado C. <input type="checkbox"/> viúvo D. <input type="checkbox"/> outro			
8. NATURALIDADE: <b>SANTARÉM - PA</b>		9. COM QUE IDADE CHEGOU A ESTA CIDADE? (CASO NÃO SEJA NATURAL DA LOCALIDADE) <b>13 ANOS</b>	
10. DOMÍCIOS E TEMPO DE PERMANÊNCIA FORA DA LOCALIDADE: <b>SANTARÉM - PA / 13 ANOS</b>			
11. ESCOLARIDADE: <b>SUPERIOR COMPLETO</b>		12. OUTROS CURSOS: A. <input checked="" type="checkbox"/> especialização B. <input type="checkbox"/> profissionalizante C. <input type="checkbox"/> outros	
13. NATURALIDADE: A. da mãe: <b>ALEXANDER - PA</b> B. do pai: <b>SANTARÉM - PA</b> C. do cônjuge: <b>-</b>		14. FOI CRIADO PELOS PRÓPRIOS PAIS? A. <input checked="" type="checkbox"/> sim B. <input type="checkbox"/> não	
15. EM CASO NEGATIVO, POR QUEM FOI CRIADO? NATURALIDADE: A. da mãe adotiva: B. do pai adotivo:			
16. ONDE EXERCE SUA PROFISSÃO (CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICAS SUMÁRIAS DO BAIRRO, CIDADE):			
17. OUTRAS PROFISSÕES/OCUPAÇÕES:		18. PROFISSÃO: A. do pai: B. da mãe: C. do cônjuge:	
RENDA <b>3 salários</b>			
19. TIPO DE RENDA: A. <input checked="" type="checkbox"/> individual B. <input type="checkbox"/> familiar			
<b>CONTATO COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO</b>			
20. ASSISTE TV? A. <input checked="" type="checkbox"/> todos os dias B. <input type="checkbox"/> às vezes C. <input type="checkbox"/> nunca		21. PROGRAMAS PREFERIDOS: A. <input checked="" type="checkbox"/> novelas D. <input type="checkbox"/> noticiários G. <input type="checkbox"/> outro B. <input type="checkbox"/> esportes E. <input type="checkbox"/> pr. religioso C. <input type="checkbox"/> pr. auditório F. <input type="checkbox"/> filmes	
22. TIPO DE TRANSMISSÃO: A. <input checked="" type="checkbox"/> rede gratuita B. <input checked="" type="checkbox"/> parabólica C. <input checked="" type="checkbox"/> tv. por assinatura		23. OUVI RÁDIO? A. <input type="checkbox"/> todos os dias D. <input type="checkbox"/> parte do dia G. enquanto trabalha B. <input type="checkbox"/> às vezes E. <input type="checkbox"/> o dia inteiro F. <input type="checkbox"/> enquanto viaja C. <input checked="" type="checkbox"/> nunca	
24. PROGRAMAS PREFERIDOS: A. <input type="checkbox"/> noticiário geral D. <input type="checkbox"/> noticiário policial G. <input type="checkbox"/> outro B. <input type="checkbox"/> esportes E. <input type="checkbox"/> música C. <input type="checkbox"/> pr. religioso F. <input type="checkbox"/> pr. c/ participação do ouvinte		25. LÊ JORNAL? A. <input type="checkbox"/> todos os dias D. <input type="checkbox"/> semanalmente B. <input type="checkbox"/> às vezes E. <input type="checkbox"/> raramente C. <input checked="" type="checkbox"/> nunca	

11

26. NOME DO JORNAL:	27. SEÇÕES DO JORNAL QUE GOSTA DE LER:		
A. <input type="checkbox"/> local B. <input type="checkbox"/> estadual C. <input type="checkbox"/> nacional	A. <input type="checkbox"/> editorial	D. <input type="checkbox"/> pr. cultural	G. <input type="checkbox"/> classificados
	B. <input type="checkbox"/> esportes	E. <input type="checkbox"/> política	H. <input type="checkbox"/> outra
	C. <input type="checkbox"/> variedades	F. <input type="checkbox"/> página policial	
28. LÊ REVISTA? A. <input type="checkbox"/> às vezes B. <input type="checkbox"/> semanalmente C. <input type="checkbox"/> mensalmente D. <input type="checkbox"/> raramente E. <input type="checkbox"/> nunca			
29. NOME/TIPO DE REVISTA:			

## PARTICIPAÇÃO EM DIVERSÕES

	FREQUENTEMENTE	ÀS VEZES	RARAMENTE	NUNCA
30. CINEMA	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
31. TEATRO	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
32. SHOWS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
33. MAN. FOLCLÓRICAS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
34. FUTEBOL	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
35. OUTROS ESPORTES	A. <input type="checkbox"/>	B. <input checked="" type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input type="checkbox"/>
36. OUTROS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>

37. QUE RELIGIÃO OU CULTO PRÁTICA? CRISTÃO CATÓLICO

## PARA PREENCHIMENTO APÓS A ENTREVISTA

38. CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS DO INFORMANTE:

A.  tímido B.  vivo C.  perspicaz D.  sarcástico

39. ESPONTANEIDADE DA ELOCUÇÃO:

A.  total B.  grande C.  média D.  fraca

40. POSTURA DO INFORMANTE DURANTE O INQUÉRITO:

A.  cooperativa B.  não cooperativa C.  agressiva D.  indiferente

41. CATEGORIA SOCIAL DO INFORMANTE:

A.  "A" B.  "B" C.  "C" D.  "D"

42. GRAU DE CONHECIMENTO ENTRE INFORMANTE E INQUIRIDOR:

A.  grande B.  médio C.  pequeno D.  nenhum

43. INTERFERÊNCIA OCASIONAL DE CIRCUNSTANTES:

A.  sim B.  não

44. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO(S) CIRCUNSTANTE(S):

45. AMBIENTE DO INQUÉRITO:

CASA DO INFORMANTE

46. OBSERVAÇÕES:

47. NOME DO ENTREVISTADOR:


ADRIAN MARTINS P. SANTOS

48. LOCAL DA ENTREVISTA:

CIDADE: 01APOQUE UF: AP

49. DATA DA ENTREVISTA:

07/03/2250. DURAÇÃO: 10 min

		<b>Projeto Atlas Lingüístico do Brasil</b> <b>Ficha do Informante</b>	
No. do ponto:		No. do informante: <b>12</b>	
<b>DADOS PESSOAIS DO INFORMANTE</b>			
1. NOME: <b>MARIA DO CARMO FREITAS SIQUEIRA</b>		2. ALCUNHA: <b>DO CARMO</b>	
3. DATA DE NASCIMENTO: <b>22/11/1968</b>		4. SEXO: A. <input type="checkbox"/> M B. <input checked="" type="checkbox"/> F	
5. ENDEREÇO: <b>RUA LELIO SILVA, Nº - NOVA ESPERANÇA.</b>		6. IDADE: <b>63 ANOS</b>	
7. ESTADO CIVIL: A. <input type="checkbox"/> solteiro B. <input type="checkbox"/> casado C. <input type="checkbox"/> viúvo D. <input type="checkbox"/> outro			
8. NATURALIDADE: <b>OURÉM - PA</b>		9. COM QUE IDADE CHEGOU A ESTA CIDADE? (CASO NÃO SEJA NATURAL DA LOCALIDADE) <b>23 ANOS</b>	
10. DOMÍLIOS E TEMPO DE PERMANÊNCIA FORA DA LOCALIDADE: <b>OURÉM - PA - 23 ANOS</b>			
11. ESCOLARIDADE:		12. OUTROS CURSOS: A. <input type="checkbox"/> especialização B. <input type="checkbox"/> profissionalizante C. <input type="checkbox"/> outros	
13. NATURALIDADE: A. da mãe. B. do pai. C. do cônjuge.		14. FOI CRIADO PELOS PRÓPRIOS PAIS? A. <input type="checkbox"/> sim B. <input type="checkbox"/> não	
16. ONDE EXERCE SUA PROFISSÃO (CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICAS SUMÁRIAS DO BAIRRO, CIDADE):		15. EM CASO NEGATIVO, POR QUEM FOI CRIADO? NATURALIDADE: A. da mãe adotiva; B. do pai adotivo;	
17. OUTRAS PROFISSÕES/OCUPAÇÕES:		18. PROFISSÃO: A. do pai: <b>Lavador</b> B. da mãe: <b>Lavadora</b> C. do cônjuge:	
<b>RENDA</b>			
19. TIPO DE RENDA: A. <input type="checkbox"/> individual B. <input type="checkbox"/> familiar			
<b>CONTATO COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO</b>			
20. ASSISTE TV? A. <input type="checkbox"/> todos os dias B. <input checked="" type="checkbox"/> às vezes C. <input type="checkbox"/> nunca		21. PROGRAMAS PREFERIDOS: A. <input checked="" type="checkbox"/> novelas D. <input checked="" type="checkbox"/> noticiários G. <input type="checkbox"/> outro B. <input type="checkbox"/> esportes E. <input type="checkbox"/> pr. religioso C. <input type="checkbox"/> pr. auditório F. <input type="checkbox"/> filmes	
22. TIPO DE TRANSMISSÃO: A. <input type="checkbox"/> rede gratuita B. <input checked="" type="checkbox"/> parabólica C. <input type="checkbox"/> tv por assinatura		23. OUVE RÁDIO? A. <input type="checkbox"/> todos os dias D. <input type="checkbox"/> parte do dia G. enquanto trabalha B. <input checked="" type="checkbox"/> às vezes E. <input type="checkbox"/> o dia inteiro F. <input type="checkbox"/> enquanto viaja C. <input type="checkbox"/> nunca	
24. PROGRAMAS PREFERIDOS: A. <input checked="" type="checkbox"/> noticiário geral D. <input type="checkbox"/> noticiário policial G. <input type="checkbox"/> outro B. <input type="checkbox"/> esportes E. <input type="checkbox"/> música C. <input type="checkbox"/> pr. religioso F. <input type="checkbox"/> pr. c/ participação do ouvinte		25. LÊ JORNAL? A. <input type="checkbox"/> todos os dias D. <input type="checkbox"/> semanalmente B. <input type="checkbox"/> às vezes E. <input type="checkbox"/> raramente C. <input type="checkbox"/> nunca	

12

26. NOME DO JORNAL: _____		27. SEÇÕES DO JORNAL QUE GOSTA DE LER:		
A. <input type="checkbox"/> local B. <input type="checkbox"/> estadual C. <input type="checkbox"/> nacional		A. <input type="checkbox"/> editorial D. <input type="checkbox"/> pr. cultural G. <input type="checkbox"/> classificados	B. <input type="checkbox"/> esportes E. <input type="checkbox"/> política H. <input type="checkbox"/> outra	
28. LÊ REVISTA? A. <input type="checkbox"/> às vezes B. <input type="checkbox"/> semanalmente C. <input type="checkbox"/> mensalmente D. <input type="checkbox"/> raramente E. <input checked="" type="checkbox"/> nunca		C. <input type="checkbox"/> variedades F. <input type="checkbox"/> página policial		
29. NOME/TIPO DE REVISTA: _____				
<b>PARTICIPAÇÃO EM DIVERSÕES</b>				
	FREQUENTEMENTE	ÀS VEZES	RARAMENTE	NUNCA
30. CINEMA	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
31. TEATRO	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
32. SHOWS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
33. MAN. FOLCLÓRICAS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
34. FUTEBOL	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
35. OUTROS ESPORTES	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
36. OUTROS	A. <input type="checkbox"/>	B. <input type="checkbox"/>	C. <input type="checkbox"/>	D. <input checked="" type="checkbox"/>
37. QUE RELIGIÃO OU CULTO PRÁTICA? _____				
<b>PARA PREENCHIMENTO APÓS A ENTREVISTA</b>				
38. CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS DO INFORMANTE: A. <input type="checkbox"/> tímido B. <input checked="" type="checkbox"/> vivo C. <input type="checkbox"/> perspicaz D. <input type="checkbox"/> sarcástico				
39. ESPONTANEIDADE DA ELOCUÇÃO: A. <input type="checkbox"/> total B. <input type="checkbox"/> grande C. <input checked="" type="checkbox"/> média D. <input type="checkbox"/> fraca				
40. POSTURA DO INFORMANTE DURANTE O INQUÉRITO: A. <input checked="" type="checkbox"/> cooperativa B. <input type="checkbox"/> não cooperativa C. <input type="checkbox"/> agressiva D. <input type="checkbox"/> indiferente				
41. CATEGORIA SOCIAL DO INFORMANTE: A. <input type="checkbox"/> "A" B. <input type="checkbox"/> "B" C. <input type="checkbox"/> "C" D. <input type="checkbox"/> "D"				
42. GRAU DE CONHECIMENTO ENTRE INFORMANTE E INQUÉRITO: A. <input type="checkbox"/> grande B. <input checked="" type="checkbox"/> médio C. <input type="checkbox"/> pequeno D. <input type="checkbox"/> nenhum				
43. INTERFERÊNCIA OCASIONAL DE CIRCUNSTANTES: A. <input type="checkbox"/> sim B. <input checked="" type="checkbox"/> não				
44. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO(S) CIRCUNSTANTE(S): _____				
45. AMBIENTE DO INQUÉRITO:  <p style="text-align: center;"><i>CASA DA INFORMANTE</i></p>				
46. OBSERVAÇÕES: _____				
47. NOME DO ENTREVISTADOR: <i>ABSON M. P. SANTOS</i>		48. LOCAL DA ENTREVISTA: CIDADE: <i>OMAPORUC</i> UF: <i>MS</i>	49. DATA DA ENTREVISTA: <i>08/03/22</i>	
		50. DURAÇÃO: <i>10 min</i>		